

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.489
Preferenciais	0
Total	158.489
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.744.430	1.306.897
1.01	Ativo Circulante	686.614	520.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218.492	78.756
1.01.03	Contas a Receber	229.203	203.703
1.01.03.01	Clientes	229.203	203.703
1.01.04	Estoques	200.261	179.166
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.358	14.496
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.358	14.496
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	664	4.034
1.01.06.01.02	Demais tributos correntes a recuperar	8.694	10.462
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.300	44.502
1.01.08.03	Outros	29.300	44.502
1.01.08.03.01	Despesas Antecipadas	4.079	3.234
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	16.079	32.529
1.01.08.03.03	Adiantamento de fornecedor	3.195	4.594
1.01.08.03.04	Outros	5.947	4.145
1.02	Ativo Não Circulante	1.057.816	786.274
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	575.848	336.233
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	176.562	162.512
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	80.276	67.861
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	96.286	94.651
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	399.286	173.721
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	99.226	93.470
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.09.05	Tributo a recuperar	5.040	6.407
1.02.01.09.06	Ativo tributário	267.119	45.969
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	5.758	5.758
1.02.01.09.08	Aplicações financeiras	7.092	6.938
1.02.01.09.09	Adiantamento futuro aumento de capital	1.500	0
1.02.01.09.10	Outros	730	2.358
1.02.02	Investimentos	30.161	9.429
1.02.02.01	Participações Societárias	30.161	9.429
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.865	9.131
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	296	298
1.02.03	Imobilizado	443.270	431.122
1.02.04	Intangível	8.537	9.490

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.744.430	1.306.897
2.01	Passivo Circulante	433.127	403.124
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.095	27.879
2.01.02	Fornecedores	113.674	112.413
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.545	28.463
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.545	28.463
2.01.03.01.02	Parcelamento de obrigações tributárias	10.661	14.033
2.01.03.01.03	Impostos,taxa e contribuições	10.884	14.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	170.825	146.402
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	170.805	98.678
2.01.04.02	Debêntures	20	47.724
2.01.05	Outras Obrigações	86.064	83.678
2.01.05.02	Outros	86.064	83.678
2.01.05.02.04	Cessão com crédito fornecedores	37.045	35.127
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	12.468	10.959
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	429	6.002
2.01.05.02.07	Contas a pagar de investimentos	21.112	19.049
2.01.05.02.08	Outros	15.010	12.541
2.01.06	Provisões	2.924	4.289
2.01.06.02	Outras Provisões	2.924	4.289
2.01.06.02.06	Provisão para participação nos lucros	2.924	4.289
2.02	Passivo Não Circulante	949.369	618.725
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	542.730	365.982
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	247.533	238.003
2.02.01.02	Debêntures	295.197	127.979
2.02.02	Outras Obrigações	204.382	140.722
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	62.008	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	62.008	0
2.02.02.02	Outros	142.374	140.722
2.02.02.02.03	Fornecedores	84.076	78.496
2.02.02.02.06	Parcelamento de obrigações tributárias	57.873	62.226
2.02.02.02.07	Outros	425	0
2.02.03	Tributos Diferidos	4.086	14.186
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.086	14.186
2.02.04	Provisões	198.171	97.835
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	198.171	97.835
2.02.04.01.05	Provisão para perdas em investimentos	74.891	67.717
2.02.04.01.06	Provisão para contingências	120.985	28.183
2.02.04.01.07	Provisão para Incentivo de longo prazo	2.295	1.935
2.03	Patrimônio Líquido	361.934	285.048
2.03.01	Capital Social Realizado	140.000	130.000
2.03.04	Reservas de Lucros	133.348	159.220
2.03.04.01	Reserva Legal	0	18.426
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	95.400
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.232
2.03.04.10	Reserva de lucros a destinar	0	30.162

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	103.991	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.405	-4.172

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	465.339	449.084
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-302.648	-287.971
3.03	Resultado Bruto	162.691	161.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.531	-82.954
3.04.01	Despesas com Vendas	-113.115	-99.161
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.590	-16.839
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	150.618	29.409
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.279	-14.993
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.897	18.630
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	172.222	78.159
3.06	Resultado Financeiro	-20.335	-25.466
3.06.01	Receitas Financeiras	13.385	17.911
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.977	16.874
3.06.01.02	Variação cambial líquida	9.408	1.037
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.720	-43.377
3.06.02.01	Despesas financeiras	-33.720	-43.377
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	151.887	52.693
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.490	-10.961
3.08.01	Corrente	-953	0
3.08.02	Diferido	-47.537	-10.961
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.397	41.732
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	103.397	41.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,65239	0,26331

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	103.397	41.732
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.639	-1.006
4.03	Resultado Abrangente do Período	92.758	40.726

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.192	32.819
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.744	58.491
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes do Tributo	151.887	52.693
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.692	18.185
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-18.897	-18.630
6.01.01.04	Variação cambial não realizada	-8.119	-613
6.01.01.05	Provisão variação de Estoque a Valor de Mercado	1.358	-616
6.01.01.06	Provisão para devedores duvidosos	-1.264	674
6.01.01.07	Provisão civeis, trabalhistas, previd. e tributárias	39.868	-22.115
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-9.151	-8.488
6.01.01.09	Provisão para participação nos Lucros	-1.005	5.837
6.01.01.13	Outras provisões	2.017	2.345
6.01.01.15	Atualização Ativos Tributários	-159.142	-1.602
6.01.01.16	Atualização créditos com outras Pessoas Ligadas	-1.635	-3.026
6.01.01.17	Atualização Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	1.286	2.598
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	19.054	28.164
6.01.01.20	Outros	2.795	3.085
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.913	2.760
6.01.02.01	(Aumento/Redução) do Contas a receber	-24.236	-11.127
6.01.02.02	(Aumento/Redução) de Adiantamento de Clientes	1.509	3.213
6.01.02.03	(Aumento/Redução) do Estoque	-22.453	4.470
6.01.02.04	(Aumento/Redução) de Depósitos Judiciais	-5.756	-5.619
6.01.02.06	(Aumento/Redução) de tributos a recuperar	3.135	-5.473
6.01.02.07	(Aumento/redução) de aplicações Financeiras Vinculadas	-154	-285
6.01.02.08	(Aumento/redução) de Outros Ativos	-2.519	-6.351
6.01.02.09	(Aumento/redução) de Contas a pagar	8.759	12.637
6.01.02.10	(Aumento/redução) de Adiantamento a Fornecedores	1.399	-1.008
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisões para Contingência	-872	-1.849
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-9.011	-5.141
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	14.407	22.340
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	879	-3.047
6.01.03	Outros	-20.023	-28.432
6.01.03.01	Juros Pagos	-20.023	-28.432
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.745	-6.372
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-29.003	-8.541
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-1.691	-770
6.02.03	Dividendos Recebidos	16.450	3.550
6.02.04	Integralização de capital em controladas	-5.302	0
6.02.05	Recebimento na Venda de Ativo Permanente	0	-35
6.02.07	(Concessão)/Recebimento de Créditos com Partes Relacionadas	-1.199	-576
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	176.673	-42.094
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	432.780	33.415
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-234.662	-74.984
6.03.03	Dividendos pagos	-21.445	-525

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	139.736	-15.647
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.756	100.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	218.492	84.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.872	0	0	-15.872
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.232	0	0	-15.232
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-640	0	0	-640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.397	-10.639	92.758
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.397	0	103.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.639	-10.639
5.05.02.06	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-10.639	-10.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.000	0	-10.000	594	-594	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	594	-594	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.000	0	-10.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	140.000	0	133.348	103.991	-15.405	361.934

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75	75	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	75	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-75	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.325	-1.599	40.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.732	0	41.732
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	593	-1.599	-1.006
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	593	-593	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-1.006	-1.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.435	0	-10.435	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.435	0	-10.435	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.000	0	110.619	42.400	-3.845	279.174

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	719.612	557.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	565.969	555.364
7.01.02	Outras Receitas	152.379	901
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	1.919
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.264	-674
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-312.419	-246.716
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-195.206	-193.193
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.584	-53.337
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	371	-186
7.03	Valor Adicionado Bruto	407.193	310.794
7.04	Retenções	-19.692	-18.185
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.692	-18.185
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	387.501	292.609
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.108	44.780
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.897	18.630
7.06.02	Receitas Financeiras	38.211	26.150
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	444.609	337.389
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	444.609	337.389
7.08.01	Pessoal	106.418	101.237
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.721	85.782
7.08.01.02	Benefícios	10.633	10.039
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.064	5.416
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	170.245	137.230
7.08.02.01	Federais	99.439	65.379
7.08.02.02	Estaduais	70.171	71.299
7.08.02.03	Municipais	635	552
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.549	57.190
7.08.03.01	Juros	58.546	51.616
7.08.03.02	Aluguéis	6.003	5.574
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.397	41.732
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	103.397	41.732

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.685.217	1.252.008
1.01	Ativo Circulante	710.067	522.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	234.307	94.379
1.01.03	Contas a Receber	246.649	218.412
1.01.03.01	Clientes	246.649	218.412
1.01.04	Estoques	200.419	179.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.559	15.922
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.559	15.922
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	680	4.050
1.01.06.01.02	Demais tributos correntes a recuperar	9.879	11.872
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.133	14.587
1.01.08.03	Outros	18.133	14.587
1.01.08.03.01	Despesas Antecipadas	4.223	1.720
1.01.08.03.03	Adiantamento a fornecedores	4.545	5.136
1.01.08.03.04	Outros	9.365	7.731
1.02	Ativo Não Circulante	975.150	729.385
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	500.406	268.926
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	96.286	94.651
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	96.286	94.651
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	404.120	174.275
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	99.257	93.501
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	5.304	6.407
1.02.01.09.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.353	522
1.02.01.09.07	Ativo Tributário	267.119	45.969
1.02.01.09.08	Ativo Atuarial	5.758	5.758
1.02.01.09.09	Aplicações financeiras	7.092	6.938
1.02.01.09.11	Outros	2.416	2.359
1.02.02	Investimentos	298	298
1.02.02.01	Participações Societárias	298	298
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	298	298
1.02.03	Imobilizado	454.453	440.595
1.02.04	Intangível	19.993	19.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.685.217	1.252.008
2.01	Passivo Circulante	446.660	414.310
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.985	31.330
2.01.02	Fornecedores	116.680	114.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.842	31.157
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.842	31.157
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.274	1.758
2.01.03.01.02	Parcelamento de obrigações tributárias	10.735	14.126
2.01.03.01.03	Impostos,taxas e contribuições	11.833	15.273
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	170.825	146.402
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	170.805	98.678
2.01.04.02	Debêntures	20	47.724
2.01.05	Outras Obrigações	88.404	86.563
2.01.05.02	Outros	88.404	86.563
2.01.05.02.04	Cessão com crédito fornecedores	37.045	35.127
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	13.539	12.615
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	462	6.035
2.01.05.02.08	Contas a pagar de investimentos	21.536	19.049
2.01.05.02.09	Outros	15.822	13.737
2.01.06	Provisões	2.924	4.289
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.924	4.289
2.01.06.01.05	Provisão para participação nos lucros	2.924	4.289
2.02	Passivo Não Circulante	876.597	552.638
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	543.913	367.159
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	543.913	367.159
2.02.02	Outras Obrigações	205.288	141.144
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	62.008	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	62.008	0
2.02.02.02	Outros	143.280	141.144
2.02.02.02.03	Fornecedores	84.076	78.496
2.02.02.02.04	Parcelamento de Obrigações Tributárias	58.266	62.648
2.02.02.02.05	Outros	938	0
2.02.03	Tributos Diferidos	4.085	14.186
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.085	14.186
2.02.04	Provisões	123.311	30.149
2.02.04.02	Outras Provisões	123.311	30.149
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	121.016	28.214
2.02.04.02.05	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	2.295	1.935
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	361.960	285.060
2.03.01	Capital Social Realizado	140.000	130.000
2.03.04	Reservas de Lucros	133.348	159.220
2.03.04.01	Reserva Legal	0	18.426
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	95.400
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.232
2.03.04.10	Reservas de lucros a destinar	0	30.162
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	103.991	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.405	-4.172
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	512.055	494.162
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303.639	-289.588
3.03	Resultado Bruto	208.416	204.574
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.804	-121.436
3.04.01	Despesas com Vendas	-136.891	-119.093
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.303	-17.119
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	150.647	29.907
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	150.647	29.907
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.257	-15.131
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	173.612	83.138
3.06	Resultado Financeiro	-20.600	-25.540
3.06.01	Receitas Financeiras	13.698	18.315
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.290	17.267
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	9.408	1.048
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.298	-43.855
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-34.298	-43.855
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	153.012	57.598
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49.601	-15.850
3.08.01	Corrente	-5.896	-4.889
3.08.02	Diferido	-43.705	-10.961
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.411	41.748
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	103.411	41.748
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	103.397	41.732
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14	16
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,65239	0,26331

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	103.411	41.748
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.639	-1.006
4.02.01	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-10.639	-1.006
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	92.772	40.742
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.758	40.726
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14	16

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.209	46.810
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.394	82.629
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	153.012	57.598
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.868	19.676
6.01.01.04	Variação Cambial não Realizada	-7.542	-614
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	1.358	-616
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	-1.165	674
6.01.01.07	Provisões para Contingências	39.868	-22.276
6.01.01.08	Provisões de Obrigações Trabalhistas	-9.399	-9.176
6.01.01.09	Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	-1.005	5.837
6.01.01.10	Outras Provisões	2.017	2.345
6.01.01.12	Atualização Ativos Tributários	-159.142	-1.602
6.01.01.13	Atualização Créditos com outras Pessoas Ligadas	-1.635	-3.026
6.01.01.14	Atualizações Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	1.304	2.615
6.01.01.15	Juros Provisionados de Empréstimos	19.060	28.109
6.01.01.18	Outros	2.795	3.085
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.899	-4.539
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-27.072	-12.421
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	924	-1.854
6.01.02.03	Aumento)/Redução do Estoque	-22.454	4.557
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-5.756	-5.600
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Tributos a recuperar	3.096	-5.724
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Aplicações Financeiras Vinculadas	-154	-285
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-4.194	-8.025
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	9.609	10.629
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	591	319
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisões para contingência	-872	-1.852
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-9.077	-5.177
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	13.454	23.956
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	1.006	-3.062
6.01.03	Outros	-21.704	-31.280
6.01.03.01	Juros Pagos	-20.023	-28.432
6.01.03.02	Imposto de renda e Contribuição Social Pagos	-1.681	-2.848
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.536	-12.052
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-31.967	-10.020
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-3.569	-1.998
6.02.05	Recebimento na Venda de Ativo Permanente	0	-34
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	176.673	-42.114
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	432.780	33.415
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-234.662	-74.984
6.03.03	Dividendos pagos	-21.445	-545
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	139.928	-7.356
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.379	105.745
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	234.307	98.389

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048	12	285.060
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	130.000	0	159.220	0	-4.172	285.048	12	285.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.872	0	0	-15.872	0	-15.872
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.232	0	0	-15.232	0	-15.232
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-640	0	0	-640	0	-640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.397	-10.639	92.758	14	92.772
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.397	0	103.397	14	103.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.639	-10.639	0	-10.639
5.05.02.06	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-10.639	-10.639	0	-10.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.000	0	-10.000	594	-594	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	594	-594	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.000	0	-10.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	140.000	0	133.348	103.991	-15.405	361.934	26	361.960

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448	11	238.459
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448	11	238.459
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	0	-75	75	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-75	75	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.325	-1.599	40.726	16	40.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.732	0	41.732	16	41.748
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	593	-1.599	-1.006	0	-1.006
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	593	-593	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada no Exterior	0	0	0	0	-1.006	-1.006	0	-1.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.435	0	-10.435	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.435	0	-10.435	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.000	0	110.619	42.400	-3.845	279.174	27	279.201

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	770.817	607.149
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	622.509	608.864
7.01.02	Outras Receitas	147.143	-2.960
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	1.919
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.165	-674
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-319.776	-253.523
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-195.959	-194.242
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-124.188	-58.835
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	371	-446
7.03	Valor Adicionado Bruto	451.041	353.626
7.04	Retenções	-21.868	-19.676
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.868	-19.676
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	429.173	333.950
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.524	26.555
7.06.02	Receitas Financeiras	38.524	26.555
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	467.697	360.505
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	467.697	360.505
7.08.01	Pessoal	118.850	111.329
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.489	94.564
7.08.01.02	Benefícios	11.520	10.679
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.841	6.086
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	178.251	148.022
7.08.02.01	Federais	107.189	75.990
7.08.02.02	Estaduais	70.399	71.457
7.08.02.03	Municipais	663	575
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.185	59.406
7.08.03.01	Juros	59.135	52.103
7.08.03.02	Aluguéis	8.050	7.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.411	41.748
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	103.397	41.732
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	14	16

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T18

Tijucas, 09 de agosto de 2018. A PBG S.A. (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PTBL3), **maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil**, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2018.

As informações financeiras intermediárias consolidadas apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

DESTAQUES

	R\$ milhões	1S17	1S18	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	618	631	2,1%
	Receita líquida	494	512	3,6%
	Margem bruta	41,4%	40,7%	-0,7 p.p.
	EBITDA	103	195	90%
	Margem EBITDA	20,8%	38,2%	17,4 p.p.
LUCRO	Lucro líquido	42	103	148%
	Margem líquida	8,4%	20,2%	11,7 p.p.
ROCE		14,0%	20,5%	6,6 p.p.
DÍVIDA	Dívida Líquida	427	446	4,4%
	Div Líq/EBITDA	2,58	1,58	-39%
PTBL3	Cotação	3,11	3,73	20%

TELECONFERÊNCIA

Terça-feira, 14 de agosto às 10h

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides.

Ambos estarão disponíveis 30 minutos antes em:

www.ri.portobello.com.br/



- **RECEITA LÍQUIDA** de **R\$ 512** milhões, **3,6%** acima do 1S17;
- **MARGEM BRUTA** de **41%** no 1S18, **semelhante** ao 1S17;
- União reconhece o direito da PBG referente ao crédito-prêmio IPI no processo judicial “**POLO ATIVO**”, impacto de **R\$ 129,6 milhões** no resultado operacional;
- **EBITDA** de **R\$ 195 milhões** no 1S18, com margem de 38,2%. Aumento de **90%** e 17,4 p.p. acima da margem quando comparado ao 1S17;
- **LUCRO** líquido de **R\$ 103 milhões**;
- **Redução** da relação **Dívida Líquida/EBITDA** de 2,58x (em 1S17) para **1,58x** (em 1S18); 2T18 encerra com **ENDIVIDAMENTO** de R\$ 446 milhões e alongamento do perfil da dívida;
- **Aumento** de **6,6 pp** no **RETORNO** sobre Capital Empregado, encerrando o trimestre com **20,5%** (14,0% no 1S17);
- Ação **PTBL3** encerra o 1S18 a **R\$ 3,73** (R\$ 3,11 no 1S17), **valorização de 20%** e aumento de **102% no volume** financeiro médio de negociações nos últimos 12 meses.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A PBG encerra o segundo trimestre de 2018 com desempenho acima do esperado, principalmente quando considerado a ocorrência da paralisação dos transportes dentro do período. Todavia, permanece o desafio de rentabilizar os ativos existentes e alcançar a maturidade dos novos negócios. Internamente é mantido o foco em aumentar a lucratividade e fortalecer os diferenciais competitivos a fim de otimizar o valor do negócio e consolidar a posição de liderança da marca. A economia nacional passa por oscilações e 2018 está sendo um ano inconstante o que provoca instabilidade na previsão de vendas e sensibilidade quanto ao mercado interno. Assim, a Companhia continua acreditando no crescimento das vendas de exportação para diversificar de riscos de mercado e sustentar o resultado consolidado.

A receita líquida no 1S18 somou R\$ 512 milhões, 3,6% acima do 1S17. Após quase 3 anos sem aumento nas vendas, 2018 tem se mostrado um ano de crescimento. As vendas no mercado externo continuam em destaque. Desde o segundo trimestre de 2017 a Companhia mantém um faturamento trimestral médio de US\$ 15 milhões. Neste 2T18 foi alcançado um novo *record* trimestral de US\$ 17 milhões, 13% acima do 2T17. Em Reais o crescimento foi de 26% quando comparado ao 2T17.

No mercado interno, a receita líquida do 1S18 foi 1,4% menor quando comparada ao mesmo período do ano anterior, muito impactada pela queda nas vendas para construtoras e incorporadoras. Segundo a Abramat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou queda de 0,5% entre 1S18 e 1S17, tendo uma queda real de 9% entre maio/17 e maio/18, devido à paralisação dos transportes.

O foco se mantém na venda de um mix de produtos mais rentável no mercado interno, ainda que com volume de vendas menores. A margem bruta consolidada de 41% está semelhante ao 1S17.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 195 milhões e o lucro líquido R\$ 103 milhões no 1S18. Com margens de 38% e 20% respectivamente. O crescimento no EBITDA foi de 90% quando comparado ao 1S17, impactado positivamente pelo reconhecimento do ganho judicial do processo “Polo Ativo” (descrito a seguir no resultado operacional e tabela do EBITDA). Se excluídos estes efeitos, a margem EBITDA e a margem líquida no 1S18 seriam respectivamente 13% e 3% semelhantes ao 1S17.

A Portobello Shop mantém seu plano de ampliação da área de exposição. A rede conta com 141 unidades presentes em quase todos os estados do país, sendo 11 próprias. Nas lojas próprias, no 2T18, foi apurada a maior receita histórica, com crescimento frente a 2017. Está em andamento a estruturação da área para fortalecimento do modelo e ampliação da autonomia e velocidade.

No projeto Oficina, o negócio vem ganhando maturidade com foco na estabilização da operação e serviço. Em Abril, a operação em São Paulo iniciou as vendas, com reflexos previstos para o 2S18.

Na marca Pointer, quando comparado o 1S18 com o 1S17 é perceptível o crescimento das vendas. A qualificação do *mix* e aumento do giro dos itens no estoque têm permitido vendas mais qualificadas e com preços melhores. O desempenho da unidade está acima do previsto pela Administração para 2018.

Em Tijucas, a indústria está focada em um *mix* de produção mais nobre. Mas no fim de maio, a paralisação dos transportadores teve impacto de vendas de cerca de 500 mil m².

A relação dívida/EBITDA apresentou redução para 1,6 vezes (2,6 no 2T17). O alongamento do perfil da dívida foi foco da Companhia neste 2T18, que encerrou com a maior captação de recursos já realizada pela Companhia. Em junho de 2018, concluiu-se a 3ª emissão de debentures no valor total de R\$ 300 milhões.

Os investimentos estão sendo gradativamente retomados, mantidos o foco na sustentação da estratégia de melhoria do *mix* de produtos e margens, sem ampliações de capacidades.

O trimestre é encerrado com Retorno sobre Capital Empregado de 20,5%, apresentando um crescimento de 6,6pp nos últimos 12 meses.

A Companhia mantém seus esforços de melhoria operacional e mantém-se confiante em sua estratégia focada no varejo integrado e fortalecimento da marca. As mudanças da estrutura organizacional com o objetivo de fortalecer a cultura de varejo da Companhia continuam. As equipes estão focadas na busca pela excelência em competências-chaves e atuação mais integrada.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	R\$ mil	2T16	2T17	2T18	▲%	1S16	1S17	1S18	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	328.957	321.485	327.669	1,9%	636.401	617.688	630.877	2,1%
	Receita líquida	256.575	258.528	266.154	2,9%	497.936	494.162	512.055	3,6%
	Lucro bruto	87.058	108.697	110.145	1,3%	176.630	204.574	208.416	1,9%
	<i>Margem bruta</i>	33,9%	42,0%	41,4%	-0,6 p.p.	35,5%	41,4%	40,7%	-0,7 p.p.
	EBIT	20.706	40.261	150.003	273%	33.367	83.138	173.612	109%
	<i>Margem EBIT</i>	8,1%	15,6%	56,4%	40,8 p.p.	6,7%	16,8%	33,9%	17,1 p.p.
	Resultado financeiro	(18.873)	(10.095)	(5.397)	-47%	(38.493)	(25.540)	(20.600)	-19%
	Lucro líquido	4.040	21.876	96.415	341%	(2.180)	41.748	103.411	148%
	<i>Margem líquida</i>	1,6%	8,5%	36,2%	27,8 p.p.	-0,4%	8,4%	20,2%	11,7 p.p.
	EBITDA	30.447	50.094	161.026	221%	52.500	102.814	195.480	90%
<i>Margem EBITDA</i>	11,9%	19,4%	60,5%	41,1 p.p.	10,5%	20,8%	38,2%	17,4 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente					1,31	1,26	1,59	0,33
	Dívida líquida					554.416	427.309	446.054	4,4%
	Dívida líquida/EBITDA					4,01	2,58	1,58	(1,00)
	Dívida líquida/PL					2,33	1,50	1,23	(0,27)
PTBL3	Cotação fechamento					2,31	3,11	3,73	20%
	Valor de mercado					366.108	492.899	591.162	
	Volume mensal de negociação (R\$). Média últimos 12 meses					6.682	25.514	51.644	102%

Receita Líquida

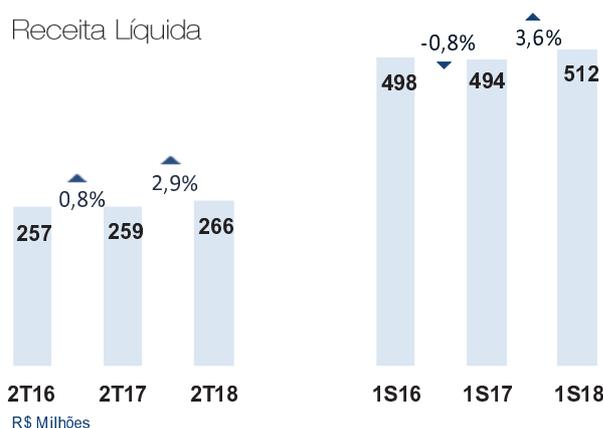
	2T16	2T17	2T18	▲%	1S16	1S17	1S18	▲%
Receita líquida	256.575	258.528	266.154	2,9%	497.936	494.162	512.055	3,6%
Mercado Interno	216.002	209.310	204.024	-2,5%	418.495	404.106	398.445	-1,4%
Mercado Externo	40.573	49.218	62.130	26%	79.441	90.056	113.610	26%

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 266 milhões no 2T18 e R\$ 512 milhões no acumulado, 3,6% acima do ano anterior. Após um mês de maio afetado pela paralisação dos transportes, em junho houve a recuperação das vendas e foi quebrado o *record* mensal de volume faturado pelo grupo.

As vendas do mercado interno representaram 77% do total (81% em 2T17) e o montante em reais foi 2,5% menor do que 2T17. No 1S18, as vendas para o mercado interno caíram 1,4%.

No mercado externo, as vendas cresceram 26% em relação ao 1T17 e ao 1S17. As exportações em 2T18 alcançaram o *record* trimestral de US\$ 17 milhões, cerca de 13% maior do que o mesmo período no ano anterior.

Receita Líquida

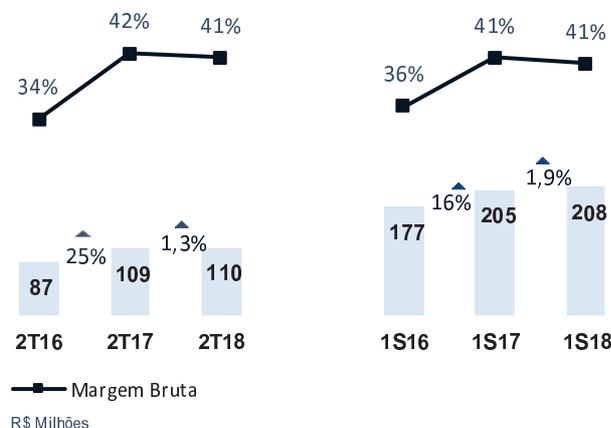


Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T18 totalizou R\$ 110 milhões, semelhante ao 1T17, praticamente igual ao ano anterior. No 1S18 houve um crescimento de 1,9% em relação ao 1S17.

A margem bruta se manteve em 41%, e é resultado de um mix de venda com produtos de maior lucratividade e das ações de estruturação de precificação e gestão de categorias.

Lucro Bruto



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 73 milhões no 2T18 e R\$ 137 milhões no 1S18, sendo 17% maiores do que o 2T17 e 15% maiores do que 1S17 respectivamente. A relação com a receita líquida no 1S18 é de 27% e apresenta aumento de 3 pp entre 1S18 e 1S17, resultado da pesquisa com novos negócios e da reestruturação da Companhia para alcançar um novo patamar de crescimento. A Companhia trabalha um plano de contenção de despesas e aumento da receita para retomar o percentual de despesas comerciais adequados à operação.

	2T16	%RL	2T17	%RL	2T18	%RL	▲%	1S16	%RL	1S17	%RL	1S18	%RL	▲%
Despesas operacionais	(66.352)	25,9%	(68.436)	26,5%	39.858	-15,0%	-158%	(143.263)	28,8%	(121.436)	24,6%	(34.804)	6,8%	-71%
Vendas	(59.609)	23,2%	(62.407)	24,1%	(73.066)	27,5%	17%	(120.755)	24,3%	(119.093)	24,1%	(136.891)	26,7%	15%
Gerais e administrativas	(9.705)	3,8%	(8.844)	3,4%	(10.043)	3,8%	14%	(18.616)	3,7%	(17.119)	3,5%	(19.303)	3,8%	13%
Outras receitas (despesas)	2.962	-1,2%	2.815	-1,1%	122.967	-46,2%		(3.892)	0,8%	14.776	-3,0%	121.390	-23,7%	

As despesas administrativas totalizaram R\$ 10 milhões no 2T18 e R\$ 19 milhões no 1S18. Em relação à receita, mantêm o índice de 3,8% da receita líquida, quando comparado ao mesmo período do ano anterior o índice cresceu 0,3 pp. A Companhia entende que este é o valor adequado para suportar sua operação atualmente.

As outras receitas operacionais somam R\$ 123 milhões e foram positivamente impactadas pelo desfecho favorável de parte do processo intitulado "Polo Ativo". O processo é de 1984 e neste 2T18 houve a manifestação da União reconhecendo parte do valor como incontroverso.

EBITDA

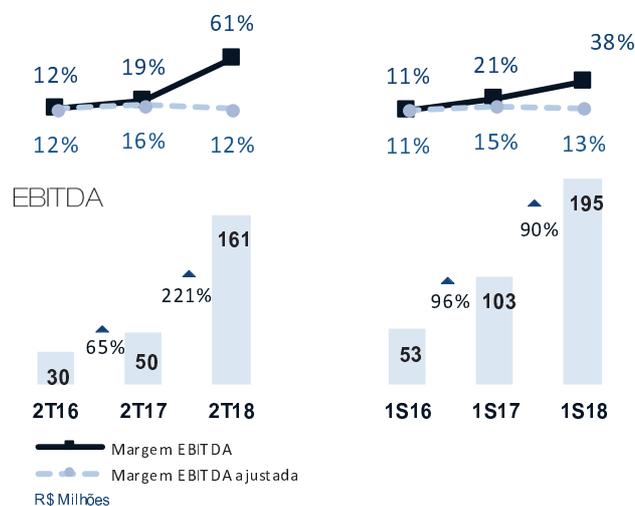
	2T16	2T17	2T18	%RL	▲%	1S16	1S17	1S18	%RL	▲%
Lucro Líquido	4.040	21.876	96.415	36%	341%	(2.180)	41.748	103.411	20%	148%
(+) Resultado financeiro	18.873	10.095	5.397	2,0%	-47%	38.493	25.540	20.600	4,0%	-19%
(+) Depreciação e amortização	9.741	9.833	11.023	4,1%	12%	19.133	19.676	21.868	4,3%	11%
(+) Impostos sobre lucro	(2.207)	8.290	48.191	18%	481%	(2.946)	15.850	49.601	10%	213%
EBITDA	30.447	50.094	161.026	61%	221%	52.500	102.814	195.480	38%	90%
(-) Ganhos extraordinários	-	(9.794)	(129.576)			-	(30.042)	(129.576)		
EBITDA ajustado	30.447	40.300	31.450	12%	-22%	52.500	72.772	65.904	13%	-9%

A Companhia encerra o 1S18 com EBITDA de R\$ 195 milhões e margem EBITDA de 38%. O crescimento de 90% em relação a 1S17, deve-se aos ganhos judiciais reconhecido no 2T18.

Se estes ganhos fossem desconsiderados o EBITDA seria de R\$ 66 milhões e a margem seria de 13%.

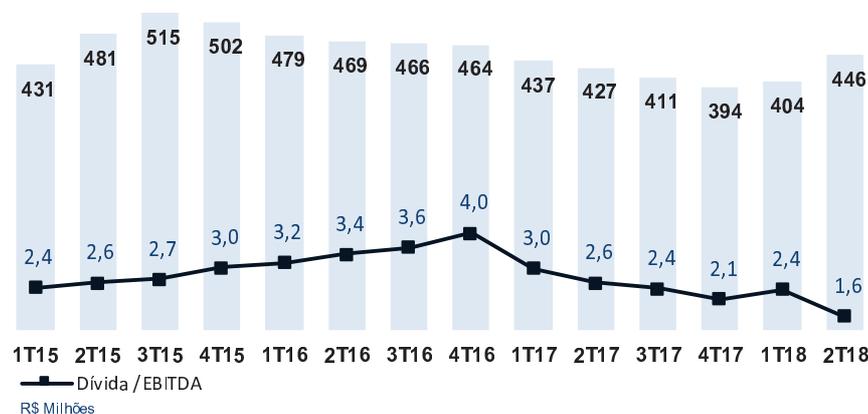
Lucro Líquido

O 2T18 apresentou lucro líquido de R\$ 96 milhões. A Companhia encerra o semestre com um resultado positivo de R\$ 103 milhões, valor significativamente superior ao mesmo período do ano anterior.



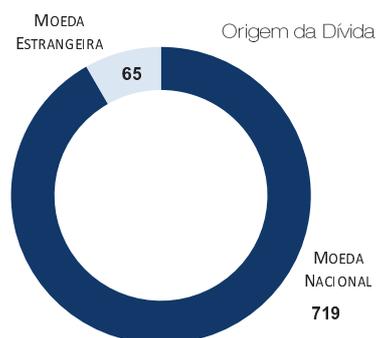
ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida



O endividamento líquido da Companhia alcançou R\$ 446 milhões ao fim do 2T18. O endividamento líquido equivale a 1,6x o EBITDA dos últimos 12 meses e a 1,2x o patrimônio líquido. Quando comparado ao 2T17, houve a redução de 1,0x na relação dívida/EBITDA. Em 2T18, foi alcançada a menor relação dívida/EBITDA dos últimos 5 anos, o índice alcançou níveis de 2013, quando a relação foi de 1,4x no 1T13.

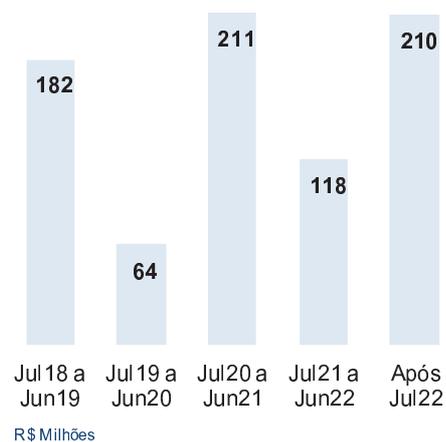
	Jun-16	Jun-17	Jun-18	▲ R\$
Endividamento Bancário	658.596	548.246	714.738	166.492
Endividamento Tributário	81.007	76.637	69.001	(7.636)
(=) Endividamento bruto	739.603	624.883	783.739	158.856
(+) Disponibilidades	(97.251)	(105.125)	(241.399)	(136.274)
(+) Créditos partes relacionadas	(87.936)	(92.449)	(96.286)	(3.837)
(=) Endividamento líquido	554.416	427.309	446.054	18.745
EBITDA (últimos 12 meses)	138.175	165.626	281.683	116.057
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>4,01</i>	<i>2,58</i>	<i>1,58</i>	
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>2,33</i>	<i>1,50</i>	<i>1,23</i>	



O saldo do endividamento bruto está dividido em 23% com vencimento no curto prazo e 77% no longo prazo. No 2T17, o saldo do endividamento bruto estava dividido em 35% com vencimento no curto prazo e 65% no longo prazo.

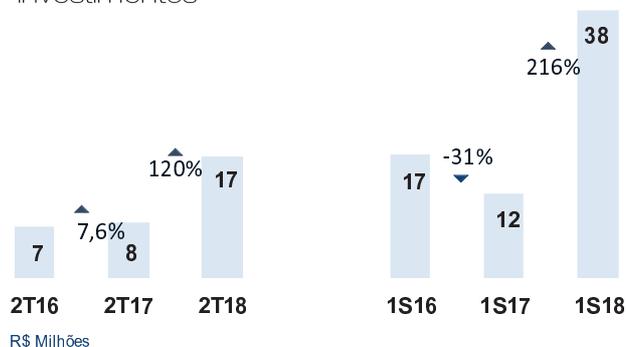
O alongamento do perfil da dívida foi foco da Companhia neste 2T18, que encerrou com a maior captação de recursos já realizada pela Companhia. Em junho de 2018, concluiu-se a 3ª emissão de debentures no valor total de R\$ 300 milhões

Cronograma de Amortização (endividamento bruto)



INVESTIMENTOS

Investimentos



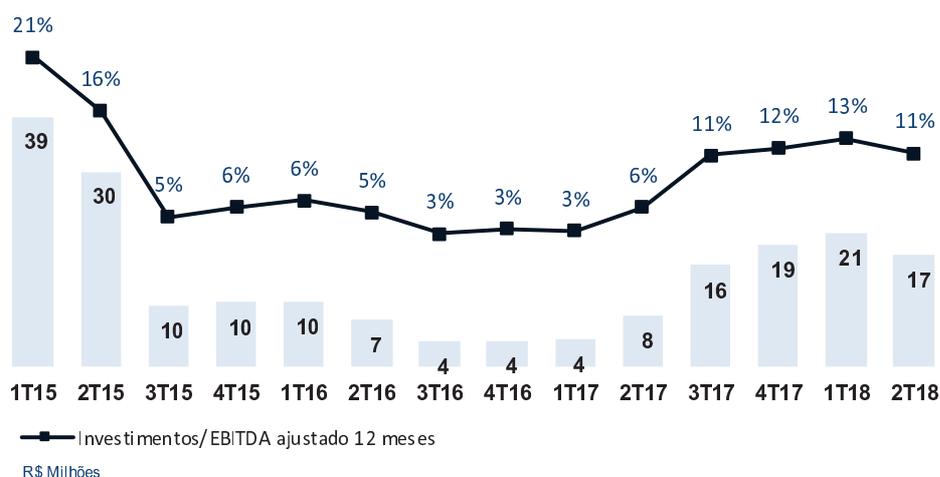
Os investimentos vêm sendo gradativamente retomados e estão maiores do que nos dois últimos anos. No 1S18 foram investidos R\$ 38 milhões, sendo 82% destinados a Portobello e 18% para Pointer.

Na Portobello, foram investidos R\$ 24 milhões na preparação e atualização do parque fabril em Tijucas para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, R\$ 3 milhões na infraestrutura de TI e R\$ 2 milhões na Oficina, lojas próprias e projetos comerciais.

Na Pointer, a maior parte dos investimentos foram destinados à transformação do parque fabril para rentabilização e qualificação do portfólio.

A relação investimentos/EBITDA ajustado mantém-se em 11% no 2T18.

Investimentos

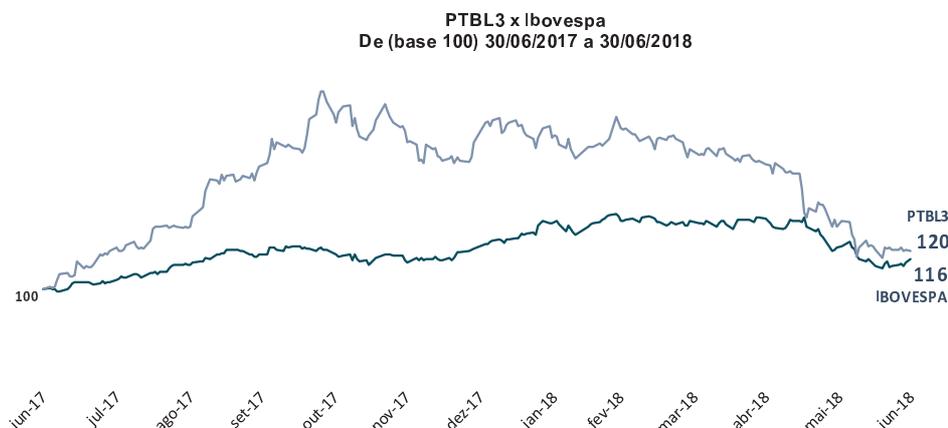


REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

A remuneração total aos acionistas referente ao exercício de 2017, foi de R\$ 30.464 mil, o que representou um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 3,50%. Em 25 de maio de 2018 houve o pagamento dos dividendos residuais de 2017.

Referente aos resultados do 1S18, o Conselho de Administração aprovou em 08 de agosto de 2018 a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 8.939 mil, cerca de R\$ 0,0564 por ação. O pagamento é previsto para 29 de agosto de 2018 e ocorrerá na forma de dividendos e juros sobre capital próprio.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3



As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de março cotadas a R\$ 3,73, valorização de 20% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 16%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 52 milhões, apresentando um aumento de 102% frente aos R\$ 26 milhões do ano anterior. Ao final do 2T18, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 591 milhões (R\$ 493 milhões em junho de 2017).

PERSPECTIVAS

- O ano de 2018 deve ainda apresentar instabilidade no mercado interno, condicionado ao andamento do cenário político-econômico. Assim, internamente, o foco vem sendo mantido na qualificação do *mix* de vendas, buscando ganho de margem através dos grandes formatos, lançamentos e produtos de personalização;
- Neste cenário, destaca-se a importância da exportação. Os esforços no mercado externo permanecem concentrados em ampliar as exportações e internacionalizar a Companhia, a fim de criar uma estrutura mais robusta para reduzir a dependência do mercado interno;
- O varejo permanece como pilar de crescimento do negócio, juntamente com a exportação. Especialmente nas vendas através do canal Portobello Shop e ampliação das Lojas Próprias;
- O mercado de construção continua abaixo do esperado. A retomada prevista para este ano, deve refletir de forma mais clara na indústria de materiais de acabamento em 2019. Desta forma, o *mix* de produtos, soluções integradas para construção, serviços de personalização e trabalho de nichos de mercado serão chave para manutenção da rentabilidade frente à tendência de queda em volumes;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual e busca pelo equilíbrio econômico. Os resultados positivos do 1S18 representam a eficácia do plano;
- A fábrica em Tijucas prevê desafios na manutenção de seus custos de produção em 2018, em função dos reajustes dos custos de minérios e da tarifa do gás, que ocorreu em julho;

- A Companhia pretende dar continuidade à adequação e retomada do ritmo de investimento em 2018. Nas plantas fabris de Tijuca e Alagoas o foco é a qualificação da produção. Em lojas próprias, os investimentos estão divididos na ampliação das unidades atuais e criação de novas. A estrutura de distribuição também será foco dos investimentos, tanto no âmbito doméstico (para ambas as marcas), quanto internacional;
- Após revisão da estrutura organizacional, a Companhia manterá seus esforços na melhoria de seu modelo de negócios com foco no varejo, buscando melhoria em seus processos, tecnologias, desenvolvimento das equipes e posicionamento das marcas;
- Adicionalmente, os esforços são mantidos na ampliação e aprimoramento dos diferenciais competitivos do negócio Portobello Shop, com novas lojas próprias, distribuição e Oficina;
- A Administração continuará concentrada no alongamento e melhora do perfil de endividamento, bem como no monitoramento e manutenção da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro, preservação da liquidez e redução dos custos financeiros;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o segundo trimestre de 2018, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome
Cláudio Ávila da Silva
Cesar Gomes Júnior
Nilton Torres de Bastos Filho
Glauco José Côrte
Geraldo Luciano Mattos Junior
Walter Roberto de Oliveira Longo
Marcos Gouvêa de Souza

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Vice Presidente de Operações e de Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor Vice Presidente

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Terça-feira, 14 de agosto de 2018 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao segundo trimestre de 2018.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanco Patrimonial

Ativo	30-jun-18	31-dez-17	Passivo	30-jun-18	31-dez-17
Circulante	710.067	522.623	Circulante	446.660	414.310
Disponibilidades	234.307	94.379	Empréstimos/Debêntures	170.825	146.402
Contas a Receber	246.649	218.412	Fornecedores e Cessão de Crédito	153.725	149.696
Estoques	200.419	179.323	Impostos e Contribuições Sociais	24.842	31.157
Impostos a Recuperar	10.559	15.922	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.985	31.330
Despesas antecipadas	4.223	1.720	Adiantamentos de Clientes	13.539	12.615
Outros	13.910	12.867	Dividendos a pagar	462	6.035
			Outros	40.282	37.075
Não Circulante	975.150	729.385	Não Circulante	876.597	552.638
Realizável a Longo Prazo	500.406	268.926	Empréstimos/Debêntures	543.913	367.159
Depósitos Judiciais	99.257	93.501	Fornecedores	84.076	78.496
Impostos a Recuperar	5.304	6.407	IR e CSLL Diferidos	4.085	14.186
Ativo Judicial	267.119	45.969	Parcelamento Obrigações Tributárias	58.266	62.648
Créditos Partes Relacionadas	96.286	94.651	Dívidas com Pessoas Ligadas	62.008	-
Receíveis da Eletrobrás	12.821	12.821	Provisões	121.016	28.214
Outros Ativos Não Circulante	19.619	15.577	Outros	3.233	1.935
			Patrimônio Líquido	361.960	285.060
Investimentos	298	298	Capital Social	140.000	130.000
Imobilizado	454.453	440.595	Reservas de Lucro	133.348	143.988
Intangível	19.993	19.566	Outros Resultados Abrangentes	(15.405)	(4.172)
			Dividendos adicionais propostos	-	15.232
			Lucros Acumulados	103.991	-
			Part Acionistas Não Controladores	26	12
Total do Ativo	1.685.217	1.252.008	Total do Passivo	1.685.217	1.252.008

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 Contexto operacional

A PBG S.A, também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e as suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de valores Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 04 de agosto de 2017, e que detém em 30 de junho de 2018, 54% das ações da sociedade. Os 46% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) PBTEch que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra onze lojas; (iii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica, que a partir do segundo trimestre opera a fábrica de cortes especiais no Sudeste; (v) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano e gradativamente remota as operações no segundo semestre de 2018.

2 Apresentação das informações intermediárias

a) Declaração de conformidade

As presentes informações financeiras incluem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Novas normas, alterações ou interpretação de IFRS emitidas pelo IASB

Em 01 de janeiro de 2018, uma série de novas normas entraram em vigor, o IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros e o IFRS 15 / CPC 47 – Receitas de Contratos com Clientes. Como já citado na Nota 3.20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, a Companhia não identificou impactos significativos, quando da adoção destas novas normas no trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Em relação ao IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros, no trimestre findo 30 de junho de 2018, a forma de apresentação dos instrumentos financeiros foi adequada conforme a seguir:

CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

A Companhia, conforme CPC 48 / IFRS 9, reconhece, mensura e classifica os ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros conforme segue:

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Ativo Financeiro: São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são mensurados após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação: (i) Mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma eliminou as categorias existentes na IAS 39 (mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda).

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de Ativos Financeiros e Ativos Contratuais: O CPC 48 / IFRS 9 substituiu o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) e agora a Companhia reconhece por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Passivos Financeiros: São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são mensurados após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação (i) mensurados pelo valor justo por meio do resultado (VJR) ou (ii) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As variações de valor justo dos passivos designados como VJR são apresentadas da seguinte forma:

– o valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentado em VJORA; e

– o valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Classificação

Ativos Financeiros: São classificados em três categorias, (i) Mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Passivos Financeiros: são classificados em duas categorias, (i) mensurados pelo valor justo por meio do resultado (VJR) ou (ii) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

A Administração não designou nenhum passivo financeiros como VJR.

3 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30 de junho de 2018 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros mencionada na nota 2 b) acima.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos detalhados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria Financeira identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Apresentamos a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber	70.734	52.785	70.734	52.785
Conta corrente	5.096	3.806	5.096	3.806
Créditos com controladas	78.944	67.728	-	-
Ativos expostos	154.774	124.319	75.830	56.591
Provisão para perdas em investimentos	(74.891)	(67.717)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(14.448)	(9.718)	(3.416)	(9.718)
Fornecedores de investimento	(14.248)	(12.392)	(14.248)	(12.392)
Empréstimos e financiamentos	(64.688)	(42.303)	(64.688)	(42.303)
(-) Operação Swap	23.587	-	23.587	-
Passivos expostos	(144.688)	(132.130)	(58.765)	(64.413)
Exposição líquida	10.086	(7.811)	17.065	(7.822)

	Em Euro				Em Dólar			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber	243	317	243	317	13.333	12.659	13.333	12.659
Conta corrente	-	-	-	-	1.322	1.150	1.322	1.150
Créditos com controladas	-	-	-	-	20.474	20.474	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(19.423)	(20.471)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(1.159)	(541)	(1.159)	(541)	(2.491)	(2.288)	(2.491)	(2.288)
Fornecedores de investimento	(3.022)	(3.122)	(3.022)	(3.122)	(166)	-	(166)	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(10.660)	(12.788)	(10.660)	(12.788)
	(3.938)	(3.346)	(3.938)	(3.346)	2.389	(1.264)	1.338	(1.267)

A Companhia mantém a estratégia de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente a até um ano de suas exportações. Em 30 de junho, a exposição cambial líquida se mantém pequena.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantem rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

	Controladora							
	30 de junho de 2018				31 de dezembro de 2017			
	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	170.825	-	150.719	10.661	146.051	351	147.540	14.033
Entre um e dois anos	252.446	-	84.076	21.642	252.500	-	78.496	21.334
Entre dois e cinco anos	275.613	-	-	32.463	102.778	-	-	32.001
Acima de cinco anos	14.671	-	-	3.768	14.836	-	-	8.891
	<u>713.555</u>	<u>-</u>	<u>234.795</u>	<u>68.534</u>	<u>516.165</u>	<u>351</u>	<u>226.036</u>	<u>76.259</u>

*A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

	Consolidado							
	30 de junho de 2018				31 de dezembro de 2017			
	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	170.825	-	153.725	10.735	146.051	351	149.696	14.126
Entre um e dois anos	253.629	-	84.076	21.790	253.677	-	78.496	21.478
Entre dois e cinco anos	275.613	-	-	32.685	102.778	-	-	32.217
Acima de cinco anos	14.671	-	-	3.791	14.836	-	-	8.953
	<u>714.738</u>	<u>-</u>	<u>237.801</u>	<u>69.001</u>	<u>517.342</u>	<u>351</u>	<u>228.192</u>	<u>76.774</u>

* A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

As despesas financeiras bem como provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Em 30 de junho de 2018 a administração considerou como cenário provável a alta da taxa CDI de 6,39% e da Selic de 6,40%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	Consolidado em Reais							
	30 de junho de 2018	Risco	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Empréstimos - Capital de Giro	(1.183)	Alta CDI	6,39%	(76)	7,99%	(94)	9,59%	(113)
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(226.577)	Alta CDI	6,39%	(14.478)	7,99%	(18.098)	9,59%	(21.717)
Debêntures	(295.217)	Alta CDI	6,39%	(18.864)	7,99%	(23.580)	9,59%	(28.297)
	<u>(522.977)</u>			<u>(33.418)</u>		<u>(41.772)</u>		<u>(50.127)</u>
Parcelamento de obrigações tributárias	(69.001)	Alta Selic	6,40%	(4.416)	8,00%	(5.520)	9,60%	(6.624)

Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável.

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2018 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	Consolidado em Reais						
	30 de junho de 2018	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
		Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber	70.733	3,500	(6.527)	4,375	9.525	5,250	25.576
Conta corrente	5.096	3,500	(470)	4,375	686	5,250	1.843
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(28.696)	3,500	2.648	4,375	(3.864)	5,250	(10.376)
Empréstimos e financiamentos	(64.688)	3,500	5.969	4,375	(8.711)	5,250	(23.390)
(-) Contrato de Swap	23.587	3,500	(2.177)	4,375	3.176	5,250	8.529
Exposição líquida	<u>6.032</u>		<u>(557)</u>		<u>812</u>		<u>2.182</u>

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável, baseada no Relatório Focus do Bacen de 10 de julho de 2018.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2018 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Empréstimos e financiamentos	713.555	512.384	714.738	513.561
Parcelamento de obrigações tributárias	68.534	76.259	69.001	76.774
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(218.492)	(78.756)	(234.307)	(94.379)
Créditos com outras pessoas ligadas	(96.286)	(94.651)	(96.286)	(94.651)
Aplicações Financeiras	(7.092)	(6.938)	(7.092)	(6.938)
Dívida líquida	460.219	408.298	446.054	394.367
Total do patrimônio líquido	361.934	285.048	361.960	285.060
Total do capital	822.153	693.346	808.014	679.427
Índice de alavancagem financeira (%)	56	59	55	58

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos, avaliados pelo valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	218.492	78.756	234.307	94.379
Aplicações financeiras	7.092	6.938	7.092	6.938
Custo amortizado				
Créditos com outras pessoas ligadas	96.286	94.651	96.286	94.651
Contas a receber de clientes	229.203	203.703	246.649	218.412
	<u>551.073</u>	<u>384.048</u>	<u>584.334</u>	<u>414.380</u>
Custo amortizado				
Fornecedores e Cessão	234.795	226.036	237.801	228.192
Empréstimos, financiamentos e debêntures	713.555	512.384	714.738	513.561
Parcelamento de obrigações tributárias	68.534	76.259	69.001	76.774
	<u>1.016.884</u>	<u>814.679</u>	<u>1.021.540</u>	<u>818.527</u>

A aplicação financeira é um fundo de investimento de longo prazo e está atrelada a uma cláusula de reciprocidade no contrato de empréstimo com o Banco do Nordeste.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Conta corrente	147.024	12.801	156.778	15.417
Aplicações financeiras	71.468	65.955	77.529	78.962
	<u>218.492</u>	<u>78.756</u>	<u>234.307</u>	<u>94.379</u>

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em junho de 2018 foi equivalente a 95% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

7 Instrumentos financeiros

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia aderiu uma operações de *Swap*, que visa proteger os pagamentos futuros dos empréstimos e financiamentos nas modalidades abaixo, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Esta operação está classificada no passivo circulante e não circulante.

Em junho de 2018 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) no valor de US\$ 6.100, equivalente a R\$ 23.999 ao custo de 2,10% a.a + LIBOR-03 + variação cambial, ao ano, com Swap para 100% CDI + 1,40% ao ano e prazo de pagamento em 36 meses com carência de 12 meses. As amortizações são trimestrais. Na operação houve um valor de perda não realizado em junho de 2018 no valor de R\$ 523, conforme nota explicativa nº 32

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	158.973	153.302	175.312	167.560
Mercado externo	70.734	52.785	70.734	52.785
	<u>229.707</u>	<u>206.087</u>	<u>246.046</u>	<u>220.345</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	616	-	1.822	451
	<u>616</u>	<u>-</u>	<u>1.822</u>	<u>451</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(1.120)	(2.384)	(1.219)	(2.384)
	<u>(1.120)</u>	<u>(2.384)</u>	<u>(1.219)</u>	<u>(2.384)</u>
	<u>229.203</u>	<u>203.703</u>	<u>246.649</u>	<u>218.412</u>

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Composição das contas a receber por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
A vencer	225.001	199.172	242.391	213.431
Vencidos até 30 dias	1.835	2.979	1.881	3.070
Vencidos de 31 a 90 dias	2.039	1.354	2.039	1.411
Vencidos de 91 a 180 dias	296	272	332	305
Vencidos de 181 a 360 dias	417	1.100	417	1.350
Vencidos há mais de 360 dias	735	1.210	808	1.229
	<u>230.323</u>	<u>206.087</u>	<u>247.868</u>	<u>220.796</u>

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 21. Seu montante é calculado a partir de um percentual do saldo residual da dívida. Em 30 de junho de 2018, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 122.476 (R\$ 79.332 em 31 de dezembro de 2017).

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos acabados	163.574	144.331	163.615	144.488
Produtos em processo	8.540	6.207	8.548	6.207
Matérias-primas e materiais de consumo	34.526	31.729	34.635	31.729
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(8.401)	(7.043)	(8.401)	(7.043)
Importações em andamento	2.022	3.942	2.022	3.942
	<u>200.261</u>	<u>179.166</u>	<u>200.419</u>	<u>179.323</u>

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica "custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante				
ICMS	4.388	5.646	4.868	6.120
IPI (a)	2.347	3.051	2.459	3.399
IRRF/CSRF	110	1.612	139	1.635
IRPJ/CSLL	664	4.034	680	4.050
PIS/COFINS	-	-	421	421
Reintegra (b)	1.669	-	1.669	-
Outros	180	153	323	297
	<u>9.358</u>	<u>14.496</u>	<u>10.559</u>	<u>15.922</u>
Não circulante *				
ICMS	2.784	2.728	3.048	2.728
PIS/COFINS	2.256	3.679	2.256	3.679
	<u>5.040</u>	<u>6.407</u>	<u>5.304</u>	<u>6.407</u>

* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

a) Redução dos percentuais das alíquotas de IPI

A redução dos percentuais das alíquotas de IPI incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia é permitida pelo Decreto nº 8.950, de 29 de dezembro de 2016 que define alíquota zero para o IPI do setor, por prazo indeterminado. Esta medida origina créditos que são utilizados trimestralmente para compensação de tributos federais.

b) Reintegra

O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) consiste na devolução de parte do montante exportado na forma de crédito tributário para redução de tributos federais.

Em 30 de junho de 2018 os créditos tributários referentes ao Reintegra foram R\$ 1.669. Em 31 de dezembro de 2017, o valor era R\$ 862 registrados em outros ativos circulantes, foi reclassificado na rubrica patrimonial.

11 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deveria ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

fato a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da “Refinadora”.

Ressalta-se que a “Refinadora” já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal ‘crédito-prêmio do IPI’, de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e “Refinadora” firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de junho de 2018, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 96.286 (R\$ 94.651 em 31 de dezembro de 2017) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824, R\$ 9.995 e R\$ 10.000, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2.167 em complemento a parcela 04. As parcelas 05, 06 e 07 já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação, que está em andamento.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

12 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (vide nota explicativa nº 25) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança, TR + 0,5%.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Cível (a)	84.125	78.568	84.125	78.568
Trabalhista	8.650	8.381	8.650	8.381
Tributária	6.451	6.521	6.482	6.552
	99.226	93.470	99.257	93.501

a) A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização,

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo.

13 Recebíveis da Eletrobras

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobras visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução e reconheceu o valor apurado pela perícia judicial atualizando mensalmente pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Após esse período o cálculo foi submetido às revisões apuradas pela contadoria da Justiça Federal.

Em 2014, a Eletrobras foi condenada ao pagamento de R\$ 35.395 apurado pela perícia com data base de agosto de 2013. A Companhia contestou esta decisão, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos os critérios adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, em julho de 2014 a Companhia decidiu interromper a atualização do ativo, até nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo, mantendo o saldo contábil atualizado no montante de R\$ 48.621.

Em 2016, após o trânsito em julgado do processo de liquidação de sentença, a Companhia contratou um perito contábil para quantificar o crédito a ser executado, ajustando (reduzindo) o valor em razão de ulterior decisão do STJ.

Em 2017, a Companhia ajuizou ação de cumprimento de sentença, no valor total de R\$ 12.821. No período até 30 de junho de 2018 o valor permanece o mesmo.

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileira S/A) interpôs Agravo de Instrumento no Cumprimento de Sentença e obteve decisão liminar favorável para cassar a decisão que determinou o pagamento em favor da Companhia, assim como a retomada ao procedimento de liquidação de sentença. A Companhia reafirma sua certeza em relação ao valor ora reconhecido e sua realização em médio prazo.

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto de renda	487	2.823	501	2.839	-	-	(1.669)	(1.284)
Contribuição social	177	1.211	179	1.211	-	-	(605)	(474)
	664	4.034	680	4.050	-	-	(2.274)	(1.758)

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Prejuízos fiscais	14.867	15.288	14.867	15.288
Diferenças temporárias ativas	33.166	21.570	37.520	22.092
Variações cambiais pelo regime de caixa	530	2.873	530	2.873
Provisão para ajuste a valor de mercado	1.903	1.841	1.903	1.841
Provisões civeis, trabalhistas, previd e tributarias	12.106	8.585	12.106	8.585
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	6.927	-	6.927	-
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.774	2.116	1.774	2.116
Prejuizos fiscais em controladas	-	-	4.354	522
Outras diferenças temporárias ativas	9.926	6.155	9.926	6.155
Diferenças temporárias passivas	(52.119)	(51.044)	(52.119)	(51.044)
Portobello previdência	(1.957)	(1.957)	(1.957)	(1.957)
Realização da reserva de reavaliação	(18.176)	(18.481)	(18.176)	(18.481)
Recebíveis da Eletrobrás	(4.359)	(4.359)	(4.359)	(4.359)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase I	(2.647)	(2.591)	(2.647)	(2.591)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(7.621)	(7.461)	(7.621)	(7.461)
Contingência ativa - Semestralidade do PIS	(3.058)	(3.025)	(3.058)	(3.025)
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	(2.607)	(2.552)	(2.607)	(2.552)
Ajuste a valor presente	(1.090)	(1.405)	(1.090)	(1.405)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(10.604)	(9.213)	(10.604)	(9.213)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	(4.086)	(14.186)	268	(13.664)
Ativo não circulante	-	-	4.353	522
Passivo não circulante	(4.086)	(14.186)	(4.085)	(14.186)

A movimentação líquida em 30 de junho de 2018 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2017	(14.186)	(13.664)
Prejuízos fiscais	(421)	(421)
Prejuízos fiscais em controladas	-	3.831
Diferenças temporárias ativas	11.596	11.597
Diferenças temporárias passivas	(1.380)	(1.380)
Reserva de reavaliação	305	305
Em 30 de junho de 2018	(4.086)	268

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferido durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2018
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado		
Prejuízos fiscais	(421)	(421)
Variações cambiais pelo regime de caixa	(2.343)	(2.343)
Provisão para ajuste a valor de mercado	62	62
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributarias	3.521	3.521
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	6.927	6.927
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	(342)	(342)
Prejuízos fiscais de controladas	-	3.831
Outras diferenças temporárias ativas	3.771	3.772
	<u>11.175</u>	<u>15.007</u>
Portobello previdência		
Realização da reserva de reavaliação	305	305
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase I	(56)	(56)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(160)	(160)
Contingência ativa - Semestralidade do Pis	(33)	(33)
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	(55)	(55)
Ajuste a valor presente	315	315
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(1.391)	(1.391)
	<u>(1.075)</u>	<u>(1.075)</u>
	<u>10.100</u>	<u>13.932</u>

c) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

Movimentação do 2º trimestre:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Resultado antes do imposto	142.066	27.723	144.606	30.166
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(48.302)	(9.426)	(49.166)	(10.256)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	2.421	3.265	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	201	306	201	306
Depreciação de ativos reavaliados	(153)	(153)	(153)	(153)
Outros	175	153	927	1.813
Despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (corrente e diferido)	(45.658)	(5.855)	(48.191)	(8.290)
Aliquota efetiva	32,1%	21,1%	33,3%	27,5%

Movimentação do 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Resultado antes do imposto	151.887	52.693	153.012	57.598
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(51.642)	(17.916)	(52.024)	(19.583)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	6.425	6.334	-	-
Despesas não dedutíveis	529	620	529	620
Depreciação de ativos reavaliados	(305)	(305)	(305)	(305)
Outros	(3.497)	306	2.199	3.418
Despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (corrente e diferido)	(48.490)	(10.961)	(49.601)	(15.850)
Aliquota efetiva	31,9%	20,8%	32,4%	27,5%

15 Ativo judicial

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 1987.0000.645-9	22.414	21.945	22.414	21.945
Processo nº 1984.00.020114-0	7.784	7.621	7.784	7.621
Semestralidade do PIS (b)	8.994	8.896	8.994	8.896
Correção cédulas de crédito rural (c)	7.667	7.507	7.667	7.507
Crédito-premio do IPI - "Polo Ativo"(d)	220.260	-	220.260	-
	267.119	45.969	267.119	45.969

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Crédito-prêmio do IPI

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, o valor reconhecido em novembro de 2009, atualizado até 30 de junho de 2018 é de R\$ 22.414.

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o transitu em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do 'quantum' apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu em 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e que atualizado até 30 de junho de 2018 é de R\$ 7.784.

b) Semestralidade do PIS

Em 2017 a Companhia reconheceu o ativo referente a Semestralidade do PIS, baseado no transitu em julgado de maio de 2017, pelo qual obteve-se decisão favorável no Superior Tribunal Federal – STF para reaver valores pagos a maior a título de Pis. Em outubro de 2017, foi dada entrada no pedido de habilitação do crédito e aguarda-se retorno da Receita Federal. A mesma está em diligência confirmando valores.

c) Correção cédulas de crédito rural

Em março de 2017, a Companhia, com fundamento em decisão judicial proferida na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal, em face da União Federal, propôs ação individual de Execução de Sentença, com objetivo de cobrança do valor correspondente a diferença entre indexadores de correção monetária nas operações aplicáveis as cédulas de crédito rural, ocorridas em março de 1990. O valor atualizado da parcela incontroversa até 30 de junho de 2018 é de R\$ 7.667.

d) Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo judicial que trata do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI' (1998.34.00.029022-4), classificado em março de 2018 como um ativo contingente passou a ser reconhecido neste segundo trimestre de 2018 como ativo judicial.

A entrada de benefícios econômicos passou a ser considerada praticamente certa devido a manifestação da União-Fazenda Nacional no referido processo, que, em resumo, reconheceu como incontroverso o valor de R\$ 187.091 (base agosto/15) ao tempo em que divergiu do valor de R\$ 66.056.

Não cabem recursos adicionais sobre a parcela incontroversa, dado que consumou-se a confissão do devedor – União Federal.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O processo iniciou-se em 1984, já tramitou pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia já está promovendo a execução de sentença.

Em 30 de junho de 2018, o valor do ativo devido em favor da Companhia está quantificado em R\$ 220.260 e já foi submetido ao Juízo da 6ª Vara Federal para prolação de sentença em regular processo de execução de sentença. A Companhia entende que o reconhecimento deste valor não afetará o caixa no curto prazo.

Concomitante ao reconhecimento do ativo, foi contabilizado no passivo uma obrigação de R\$ 62.008 com a Refinadora Catarinense, inicialmente a autora da ação. Em 2002, houve a mudança do polo ativo do processo e como previsto no contrato inicial é devido o montante à mencionada parte relacionada.

O valor do ativo líquido dos passivos com a Refinadora é de R\$ 158.252. Em consonância ao valor estimado de R\$ 162.000 que estava sendo divulgado na nota explicativa sobre o ativo contingente até 31 de março de 2018.

16 Ativo contingente

A parcela controversa do processo judicial 1998.34.00.029022-4, mencionado na nota explicativa 15 d, é mantida como um ativo contingente, dado que a União-Fazenda Nacional divergiu do montante apurado.

A União Federal alega divergências entre as bases apuradas pela Companhia e as bases da Receita Federal no valor de R\$ 66.056 (base agosto/15). Deste valor a parte líquida que cabe à Companhia é de 9.908 (base agosto/15) e a diferença são destinadas à Refinadora Catarinense e honorários de sucesso. Em 30 de junho de 2018, o valor é de aproximadamente R\$ 11.665.

Em relação à esta parcela controversa, a Administração mantém o entendimento de que sua realização é provável. E desta forma é mantida sua divulgação em nota explicativa. Aguarda-se os próximos movimentos jurídicos para reconhecimento da parcela controversa do ativo.

17 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas” e no passivo como “Provisão para perda em investimentos”.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	País de constituição	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Receita*	Resultado*
Em 31 de dezembro de 2017						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	26	67.743	-	(67)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	14.359	8.425	62.772	5.215
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	40.380	39.900	63.510	32.528
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	2.079	1.495	9.336	339
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2.121	(2)	-	8
Em 30 de junho de 2018						
Portobello América Inc. e outros	Estados Unidos	100,00%	4.213	79.104	41	(337)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	20.530	11.748	35.875	2.848
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	37.429	23.819	29.667	13.130
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	3.197	2.374	5.251	239
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	99,91%	7.575	935	24	3.017

* Para 31/12/2017 informações são para o exercício de 12 meses e 30/06/18 são para o período de 6 meses

As controladas são empresas de capital fechado, cuja a movimentação é a seguinte:

	Resultado do liquido	Resultado do período	Percentual de participação	31 de dezembro de 2017	Variações cambiais	Integra- lização de capital	Resultado equivalência patrimonial	30 de junho de 2018
Investimentos								
Portobello América Inc. e outros	(74.891)	(337)	100%	(67.717)	(10.639)	3.802	(337)	(74.891)
PBTech Ltda.	8.787	2.850	99,94%	5.934	-	-	2.848	8.782
Portobello Shop S.A.	13.624	13.143	99,90%	480	-	-	13.130	13.610
Mineração Portobello Ltda.	825	240	99,76%	584	-	-	239	823
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	6.646	3.020	99,91%	2.123	-	1.500	3.017	6.640
Outros	10	-	100%	10	-	-	-	10
Total líquido do investimento em controladas				<u>(58.586)</u>	<u>(10.639)</u>	<u>5.302</u>	<u>18.897</u>	<u>(45.026)</u>
Participação em controladas				<u>9.131</u>				<u>29.865</u>
Provisão para perdas em investimentos				<u>(67.717)</u>				<u>(74.891)</u>

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18 Imobilizado

a) Composição

	Controladora				Consolidado		
	30 de junho de 2018			31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos		12.603	-	12.603	12.141	13.524	13.062
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	203.450	(45.680)	157.770	161.341	164.885	169.413
Máquinas e equipamentos	15%	577.264	(317.073)	260.191	230.268	261.502	230.269
Móveis e utensílios	10%	9.456	(8.473)	983	1.079	1.029	1.092
Computadores	20%	24.259	(17.175)	7.084	4.321	7.185	4.325
Outras imobilizações	20%	367	(201)	166	15	224	14
Imobilizações em andamento		4.473	-	4.473	21.957	6.104	22.420
		831.872	(388.602)	443.270	431.122	454.453	440.595

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição (nota explicativa 28.3).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisão anual e não houve impacto relevante da vida útil do ativo imobilizado em 2017.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora					30 de junho de 2018
	31 de dezembro de 2017	Adições	Transfe rências	Depre ciação	Baixas	
Terrenos	12.141	462	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	161.341	43	75	(3.493)	(196)	157.770
Máquinas e equipamentos	230.268	888	42.109	(12.643)	(431)	260.191
Móveis e utensílios	1.079	-	-	(96)	-	983
Computadores	4.321	2.030	1.542	(809)	-	7.084
Outras imobilizações	15	158	-	(7)	-	166
Imobilizações em andamento	21.957	27.485	(43.726)	-	(1.243)	4.473
	431.122	31.066	-	(17.048)	(1.870)	443.270

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado					30 de junho de 2018
	31 de dezembro de 2017	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	
Terrenos	13.062	462	-	-	-	13.524
Edificações e benfeitorias	169.413	43	783	(5.158)	(196)	164.885
Máquinas e equipamentos	230.269	2.096	42.217	(12.649)	(431)	261.502
Móveis e utensílios	1.092	35	-	(98)	-	1.029
Computadores	4.325	2.128	1.545	(813)	-	7.185
Outras imobilizações	14	218	-	(8)	-	224
Imobilizações em andamento	22.420	29.472	(44.545)	-	(1.243)	6.104
	<u>440.595</u>	<u>34.454</u>	<u>-</u>	<u>(18.726)</u>	<u>(1.870)</u>	<u>454.453</u>

No 1S18 as adições somaram R\$ 34 milhões, sendo 82% destinados a planta de Tijuca e 18% para Planta de Marechal Deodoro. Na planta de Tijuca 83% são para preparação e atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, 9% para infraestrutura de TI e 8% para Oficina, lojas próprias e projetos comerciais. Na planta de Marechal Deodoro, a maior parte dos investimentos foram destinados à transformação do parque fabril para rentabilização e qualificação do portfólio.

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Custo dos produtos vendidos	15.313	13.987	15.323	13.988
Despesa comercial	1.163	1.052	2.831	2.318
Despesa administrativa	572	496	572	502
	<u>17.048</u>	<u>15.535</u>	<u>18.726</u>	<u>16.808</u>

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

19 Intangível

a) Composição

	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2018			31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	150
Softwares	20%	22.463	(16.312)	6.151	6.025	6.151
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(1.000)	-	-	1.427
Fundo de comércio	7%	-	-	-	-	9.733
Softwares em desenvolvimento	-	2.005	-	2.005	1.398	2.301
Sistema de gestão (a)	21%	18.886	(18.655)	231	1.917	231
		44.504	(35.967)	8.537	9.490	19.993
						19.566

(a) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle, WMS e Demantra e *Inventory Optimization* e pelos desenvolvimentos realizados no processo de gestão da cadeia de valor.

b) Movimentação do intangível

	Controladora				30 de junho de 2018
	31 de dezembro de 2017	Adições	Amortizações	Transferências	
Marcas e patentes	150	-	-	-	150
Softwares	6.025	-	(958)	1.084	6.151
Direito exploração de jazidas	-	-	-	-	-
Softwares em desenvolvimento	1.398	1.691	-	(1.084)	2.005
Sistema de gestão	1.917	-	(1.686)	-	231
	9.490	1.691	(2.644)	-	8.537

	Consolidado				30 de junho de 2018
	31 de dezembro de 2017	Adições	Amortizações	Transferências	
Marcas e patentes	150	-	-	-	150
Softwares	6.025	-	(958)	1.084	6.151
Direito exploração de jazidas	289	1.307	(169)	-	1.427
Fundo de comércio	9.681	381	(329)	-	9.733
Softwares em desenvolvimento	1.504	1.881	-	(1.084)	2.301
Sistema de gestão	1.917	-	(1.686)	-	231
	19.566	3.569	(3.142)	-	19.993

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Custo dos produtos vendidos	405	397	574	615
Despesa comercial	1.408	1.390	1.737	1.390
Despesa administrativa	831	863	831	863
	<u>2.644</u>	<u>2.650</u>	<u>3.142</u>	<u>2.868</u>

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023 a 2038	Total
Softwares	1.010	2.021	1.811	916	330	63	6.151
Direito de exploração de jazidas	196	392	392	95	68	284	1.427
Fundo de Comércio	336	671	671	671	671	6.713	9.733
Sistema de gestão	231	-	-	-	-	-	231
	<u>1.773</u>	<u>3.084</u>	<u>2.874</u>	<u>1.682</u>	<u>1.069</u>	<u>7.060</u>	<u>17.542</u>

Os itens marcas e patentes e softwares em desenvolvimento no total de R\$ 2.451 não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nestas demonstrações financeiras do encerramento do exercício.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20 Fornecedores e cessão de crédito

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Mercado interno	103.427	99.741	106.433	101.897
Mercado externo	10.247	12.672	10.247	12.672
Circulante	113.674	112.413	116.680	114.569
Mercado interno (i)	84.076	78.496	84.076	78.496
Não circulante	84.076	78.496	84.076	78.496
	197.750	190.909	200.756	193.065

(i) Montante para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 12

b) Cessão de crédito de fornecedores

A Companhia realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras de primeira linha no montante de R\$ 37.045 em 30 de junho de 2018 (R\$ 35.127 em 31 de dezembro de 2017), com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas visando à manutenção do relacionamento comercial.

Nas referidas transações não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

c) Fornecedores de investimentos

A Companhia apresenta um saldo de R\$ 21.112 na controladora e R\$ 21.536 no consolidado no passivo circulante (R\$ 19.049 e R\$ 19.609 em 31 de dezembro de 2017), que refere-se a imobilizações em andamento para atualização dos parques fabris, investimento em lojas próprias e sistemas.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda	Venci-mentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	3,00% a.a.	9.793	9.798	9.793	9.798
NCE (b)	R\$	nov-21	8,39% a.a. ¹	111.379	37.954	111.379	37.954
NCE (b)	US\$	jun-21	7,79% a.a. ¹	2.677	-	2.677	-
PRODEC (c)	R\$	mai-22	4,00% a.a. ¹	19.827	20.489	19.827	20.489
FINEP (d)	R\$	mai-21	7,66% a.a. ¹	14.524	17.133	14.524	17.133
DEG (e)	US\$	out-21	7,30% a.a.+VC	12.183	10.460	12.183	10.460
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	421	422	421	422
Debêntures 1ª série (g)	R\$	jun-21	8,59% a.a.	9	18.708	9	18.708
Debêntures 2ª série (g)	R\$	jun-23	9,14% a.a.	12	29.016	12	29.016
Pré-pagamento	US\$	mai-18	0,00% a.a.+VC	-	2.071	-	2.071
Arrendamento financeiro	R\$	mai-18	0,00% a.a.	-	351	-	351
Total do circulante			7,32% a.a.¹	170.825	146.402	170.825	146.402
Total moeda nacional				155.965	133.520	155.965	133.520
Total moeda estrangeira				14.860	10.460	14.860	10.460
Não circulante							
Capital de Giro	R\$			-	-	1.183	1.177
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-25	3,00% a.a.	58.683	63.573	58.683	63.573
NCE (b)	R\$	nov-21	8,39% a.a. ¹	91.611	85.278	91.611	85.278
NCE (b)	US\$	jun-21	7,79% a.a. ¹	20.909	-	20.909	-
PRODEC (c)	R\$	mai-22	4,00% a.a. ¹	20.652	25.848	20.652	25.848
FINEP (d)	R\$	mai-21	7,66% a.a. ¹	25.158	31.721	25.158	31.721
DEG (e)	US\$	out-21	7,30% a.a.+VC	28.919	29.772	28.919	29.772
FINAME (f)	R\$	ago-23	3,00% a.a. ¹	1.602	1.811	1.602	1.811
Debêntures 1ª série (g)	R\$	jun-21	8,59% a.a.	147.598	71.782	147.598	71.782
Debêntures 2ª série (g)	R\$	jun-23	9,14% a.a.	147.598	56.197	147.598	56.197
Total do não circulante			7,80% a.a.¹	542.730	365.982	543.913	367.159
Total moeda nacional				492.902	336.210	494.085	337.387
Total moeda estrangeira				49.828	29.772	49.828	29.772
Total Geral			7,69% a.a.¹	713.555	512.384	714.738	513.561
Total moeda nacional				648.867	469.730	650.050	470.907
Total moeda estrangeira				64.688	40.232	64.688	40.232

¹ Taxa média ponderada

VC - Variação Cambial

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Detalhamento dos contratos

Nota	Contrato	Data		Captação	Prazo (meses)	Amortização	Carência (meses)	Garantias
		Desembolso	Vencimento					
(a)	Banco do Nordeste	ago-14	jun-25	R\$ 96.819	133	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos
		Contrato celebrado em jun/13, no valor de R\$ 147.700. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em ago/14 no valor de R\$ 29.221, a 2ª parcela liberada em jan/15 no valor de R\$ 45.765, a 3ª parcela liberada em set/15 no valor de R\$ 14.700, 4ª parcela liberada em mar/16 no valor de R\$ 4.713 a 5ª parcela liberada em dez/16 no valor de R\$ 2.418.						
(b)	Crédito de Exportação (NCE)	nov-17	nov-21	R\$ 50.000	48	Mensal	12	Recebíveis da PBG SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato*
		nov-17	nov-20	R\$ 30.000	36	Trimestral	20	Recebíveis da PBG SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato
		mai-18	nov-18	R\$ 24.000	6	Bullet	5	Recebíveis da PBG SA no valor de 24% do saldo devedor do contrato
		mai-18	nov-18	R\$ 18.000	6	Bullet	5	Recebíveis da PBG SA no valor de 24% do saldo devedor do contrato
		mai-18	nov-18	R\$ 18.000	6	Bullet	5	Recebíveis da PBG SA no valor de 24% do saldo devedor do contrato
		mai-18	nov-18	R\$ 24.000	6	Bullet	5	Clean
		jun-18	jun-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Clean
		jun-18	mai-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Recebíveis da PBG SA no valor de 25% do saldo devedor do contrato*
		jun-16	mai-19	R\$ 10.000	36	Trimestral	12	80% de duplicatas + 20% aplicação financeira*. Feito Aditivo em
		jun-16	mai-19	R\$ 20.000	36	Trimestral	12	junho/18:garantias 25% de duplicatas *
(*) Os contratos sinalizados possuem cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.								
	PRODEC	-	-	-	48	Bullet	Bullet	-
(c)	(Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo que a taxa utilizada para fins de cálculo é a média do capital de giro circulante (8,83% ao ano). O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder R\$ 2.251 (média do imposto pago no ano de 2007 e 2008), com carência de 48 meses, prazo de 120 meses e atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.							
(d)	Finep	jul-10	set-18	R\$ 30.103	99	Mensal	24	Fiança Bancária
		Todas as 5 parcelas do financiamento foram liberadas pelo Banco da seguinte forma: 1ª no valor de R\$ 5.000 em jul/10, 2ª de R\$ 5.100 em ago/10, 3ª de R\$ 3.146 em set/10, 4ª de R\$ 5.572 em dez/12 e 5ª de R\$ 11.282 em ago/13.						
(e)	DEG	jul-14	mai-21	R\$ 57.318	84	Mensal	24	Fiança Bancária
		A 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 12.627, foi liberada pelo Banco em jul/14. A 2ª parcela liberada em jan/16 no valor de R\$ 12.479. A 3ª parcela liberada em jun/17 no valor de R\$ 32.064.						
(f)	Finame	mai-13	mai-23	R\$ 39	120	Mensal	25	Máquinas e equipamentos
		mai-13	abr-23	R\$ 601	120	Mensal	24	
		jul-13	jul-23	R\$ 107	120	Mensal	25	
		jul-13	ago-23	R\$ 1.890	120	Mensal	26	
		jan-14	jun-23	R\$ 577	114	Mensal	18	
(g)	Debêntures 3ª Emissão 1ª Série	jun-18	jun-21	R\$ 150.000	36	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória
	Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	jun-18	jun-21	R\$ 150.000	60	Semestral	48	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, aplicações financeira vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa nº 8) e de controlada (nota explicativa nº 38), aval dos controladores e de controlada.

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Vencimentos em 1º de julho				
2018	-	57.802	-	58.936
2019	53.368	98.318	53.368	98.318
2020	199.078	86.579	200.261	86.579
2021 a 2025	290.284	97.128	290.284	97.128
	542.730	339.827	543.913	340.961

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados em Reais, segregados por tipo de moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Reais	648.867	470.081	650.050	471.258
Dólares dos Estados Unidos	64.688	42.303	64.688	42.303
	<u>713.555</u>	<u>512.384</u>	<u>714.738</u>	<u>513.561</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

b) Debêntures

Em AGE do dia 15 de junho de 2018, foi aprovada a realização, pela Companhia, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Características da Emissão	
Emissão	3ª
Agente Fiduciário	PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Rating de Emissão	Não
Negociação	CETIP
Número de Séries	2
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Detalhamento da operação por série		
Série	1ª	2ª
Registro CVM N°	476/09	
Código do Ativo	PTBL13	PTBL23
Data de Emissão	27/06/2018	
Data de Vencimento	27/06/2021	27/06/2023
Volume R\$	150.000.000,00	150.000.000,00
Qtde de Debêntures	150.000	150.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00	1.000,00
Forma	Escritural	
Espécie	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
Conversibilidade	Não conversíveis em ações de Emissão da Emissora	
Atualização	Não haverá atualização monetária do Valor Nominal	
Remuneração	Taxa DI + 2,20% ao ano (ano com base 252 dias)	Taxa DI + 2,75% ao ano (ano com 252 dias)
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 27/12/2018	
Amortização	Valor Nominal Inicial	Valor Nominal Inicial
Atos Societários:	AGE em 15/06/2018	
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,00 vezes	

Os recursos obtidos por meio da 3ª Emissão foram destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da emissora e reperfilamento de outros passivos da Emissora.

A 3ª emissão de Debentures possui cláusulas de *covenants* que foram cumpridas em 30 de junho de 2018.

22 Parcelamento de obrigações tributárias

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a vencer	30 de	31 de	30 de	31 de
			junho de 2018	dezembro de 2017	junho de 2018	dezembro de 2017
LEI 11.941/09 (a)	nov-09	76	68.534	72.602	69.001	73.097
LEI 13.496/17 (b)	ago-17		-	3.657	-	3.677
Total			68.534	76.259	69.001	76.774

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
1º Abril				
2018	10.661	14.033	10.735	14.126
2019 a 2023 (*)	54.105	53.335	54.475	53.695
2024	3.768	8.891	3.791	8.953
	68.534	76.259	69.001	76.774
Circulante	10.661	14.033	10.735	14.126
Não circulante	57.873	62.226	58.266	62.648

(*) Soma das parcelas anuais de R\$ 10.821 em 30 de junho de 2018 e R\$ 10.667 em 31 de dezembro de 2017 para a Controladora e R\$ 10.895 e R\$ 10.739 respectivamente para o Consolidado.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Nos meses de maio e setembro de 2011 a Companhia concluiu o processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, iniciado com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, em novembro de 2009.

Entre a adesão e a Consolidação a Companhia efetuou o recolhimento da parcela mínima de R\$ 395 conforme facultou a legislação. Durante esse período e mais precisamente na consolidação, tomou decisões que refletiram num ajuste econômico positivo de R\$ 3.013, sendo R\$ 3.613 de impacto em outras receitas operacionais e R\$ 600 em despesa financeira. O principal reflexo ocorreu em função da não confirmação da migração de débitos indeferidos no parcelamento da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 (vide nota explicativa nº 23).

Concluída a consolidação, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas mensais de R\$ 818, atualizadas pela Selic, bem como efetivou a desistência das ações judiciais e renuncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e conseqüentemente perda dos benefícios instituídos pela Lei 11.941/09. Estas desistências de ações contra autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos nas notas explicativas nº 15.

b) Lei 13.496/17 (PERT - Programa de Regularização Tributária)

Em agosto de 2017 a Companhia aderiu ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/17. Em novembro de 2017 os cálculos dos débitos foram finalizados e foram parcelados através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) débitos federais no valor de R\$ 3.865 já considerando as benesses previstas na lei. No 4T17 o reconhecimento desses débitos impactou no resultado em outras Despesas Operacionais no valor de R\$ 3.193 e em Despesas Financeiras R\$ 672. Em Jan/18 a companhia revisou as condições do parcelamento antes de realizar a consolidação, onde decidiu-se retroagir na adesão ao parcelamento, pois os débitos escolhidos estão sob a administração da PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional), que não permite o uso de prejuízo fiscal de controladas para quitação desse parcelamento, o que era um dos objetivos da companhia. A decisão foi baseada também, na expectativa de sucesso dos débitos inicialmente escolhidos, visto que os mesmos estão em discussão Judicial. Em março de 2018 a Companhia reverteu os débitos reconhecidos, bem como as benesses do parcelamento.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como aduziu que não fora preenchido o requisito do “aproveitamento indevido”. A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas nas notas explicativas nº 15. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do “aproveitamento indevido”, manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia irredimida com a decisão de parcial provimento teve seu Recurso Especial admitido e mantém o pronunciamento de reverter à questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

Na hipótese de manter-se a decisão da PGFN até a última instância, o que a Companhia entende ser remoto com base na opinião dos seus assessores jurídicos, o impacto no resultado da Companhia seria de uma perda de R\$ 29.433 em 30 de junho de 2018, considerando a desconfição da dívida, a inexistência dos benefícios e a manutenção dos débitos para a situação de passivo contingente, cujo eventual passivo tributário será satisfeito com os créditos decorrentes do processo nº 1998.34.00.029022-4, conforme destacado na nota explicativa nº 15 d.

24 Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de junho de 2018 os impostos, taxas e contribuições registradas no passivo circulante estavam classificadas conforme segue:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
IRRF	1.826	2.420	1.991	2.721
ICMS	8.366	6.304	8.404	6.325
PIS/COFINS	541	5.404	1.157	5.801
Outros	151	302	281	426
	<u>10.884</u>	<u>14.430</u>	<u>11.833</u>	<u>15.273</u>

25 Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Cíveis	10.447	8.733	10.447	8.733
Trabalhistas	16.217	14.959	16.217	14.959
Previdenciários	6.836	-	6.836	-
Tributárias	87.485	4.491	87.516	4.522
	<u>120.985</u>	<u>28.183</u>	<u>121.016</u>	<u>28.214</u>

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. E os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.
Demonstrativo da movimentação das provisões:

	Controladora				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenc	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2017	8.733	14.959	-	4.491	28.183
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.808	2.036	6.836	82.994	93.674
Provisões adicionais	2.207	870	2.489	82.994	88.560
Reversões por não utilização	(489)	(143)	-	-	(632)
Atualização monetária (Reversão)	90	1.309	4.347	-	5.746
Reversões por realização	(94)	(778)	-	-	(872)
Em 30 de junho de 2018	<u>10.447</u>	<u>16.217</u>	<u>6.836</u>	<u>87.485</u>	<u>120.985</u>

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenc	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2017	8.733	14.959	-	4.522	28.214
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.808	2.036	6.836	82.994	93.674
Provisões adicionais	2.207	870	2.489	82.994	88.560
Reversões por não utilização	(489)	(143)	-	-	(632)
Atualização monetária (Reversão)	90	1.309	4.347	-	5.746
Reversões por realização	(94)	(778)	-	-	(872)
Em 30 de junho de 2018	10.447	16.217	6.836	87.516	121.016

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 438 ações cíveis (388 ações em 31 de dezembro de 2017), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 328 reclamações trabalhistas (324 reclamações em 31 de dezembro de 2017), movidas por ex-funcionários e terceiros. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Previdenciários

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia, reconheceu no primeiro trimestre de 2018 a provisão destes débitos, no valor total de R\$ 6.836, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

Alteração do Critério de Correção de Débitos Trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho - TST, em decisão publicada em 07 de agosto de 2015, promoveu a alteração do índice de correção dos débitos trabalhistas, de modo a substituir a Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA-E, com efeitos retroativos a 30 de junho de 2009. A matéria foi levada ao Supremo Tribunal Federal - STF, na Reclamação nº 22012, que julgou improcedente, prevalecendo, assim, a correção dos débitos trabalhistas pelo IPCA-E. A Companhia não promoverá de imediato a majoração de suas provisões trabalhistas, aguardando nova manifestação do TST sobre o assunto. A mudança de critério impactará o saldo de provisões trabalhistas em aproximadamente R\$ 6.235.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Tributárias

a) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de cálculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional federal da 4ª Região. A União Federal, por intermédio da procuradoria da fazenda Nacional recorreu da decisão aos Tribunais superiores (STF e STJ).

Baseada em decisão favorável proferida pelo STF em 15 de março de 2017, em repercussão geral, nos autos do processo 5032720-26.2014.404.7200 a Companhia procedeu com a reversão do montante provisionado, que na ocasião representava R\$ 25.544. Em 02 de julho de 2018, conforme certidão lavrada pela Secretaria do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o referido processo transitou em julgado.

b) Tributos sobre o ativo judicial Polo Ativo

No segundo trimestre de 2018, a Companhia reconheceu na rubrica de provisões tributárias o montante de R\$ 74.180 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o ativo judicial Polo Ativo, mencionado na nota explicativa nº 15d).

26 Ações possíveis de perda e remotas relevantes

a) Ações possíveis de perda

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Cíveis	3.759	3.764	3.759	3.773
Trabalhistas	7.247	7.278	7.335	7.366
	11.006	11.042	11.094	11.139

b) Ação remota referente Processo Administrativo nº 10983-721.445/2014-78

Em 08 de dezembro de 2014, a Companhia foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, de modo que, desde essa data (06 de janeiro de 2015), encontra-se aguardando o julgamento da referida Impugnação, que segundo assessores jurídicos da PBG S.A tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73.000 como passivos potenciais. Dito processo administrativo encontra-se na delegacia de julgamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil para julgamento da impugnação.

Em 07 de março de 2016 a Companhia foi cientificada da lavratura dos Autos de Infração ref. os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 que constituíram créditos tributários referentes compensações indevidas de IRPJ e CSLL. Contudo, a companhia defendeu que esta discussão já está em curso no processo 10983-721.445/2014-78. Foi solicitado o cancelamento lançamento fiscal impugnado no montante de R\$ 19.000, devido a duplicidade por parte do fisco. Em decisão de primeira instância, as impugnações apresentadas foram procedentes, para reconhecer a duplicidade do lançamento e, por consequência, determinar a extinção do crédito tributário. Atualmente, os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf, para julgamento do recurso de ofício.

27 Incentivo de longo prazo

Em 2012, a Companhia implementou o programa incentivo de longo prazo (ILP). O programa visa atrair, reter e reconhecer o desempenho de profissionais chaves.

São elegíveis ao ILP diretores, superintendentes e gerentes, que através de um contrato de adesão tornam-se participantes do programa. Cada integrante detém uma quantidade de títulos que são chamados figurativamente de “ações referência”. Estas não são negociadas em mercado de balcão e sua “valorização” é calculada anualmente pelo desempenho do Ebitda e da relação entre Ebitda e dívida líquida.

O pagamento é previsto em três parcelas anuais com diferimento de dois anos no início do período. A liquidação será feita através de valores monetários em quantia proporcional aos ganhos apurados pelas métricas do plano.

O primeiro grupo de participantes aderiu no exercício de 2012. Atualmente há 2 planos vigentes. O valor presente da obrigação em 30 de junho de 2018 é R\$ 2.295 na controladora e no consolidado (R\$ 1.935 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28 Patrimônio líquido

28.1 Capital social

Após as deliberações da AGO, realizada em 30 de abril de 2018 a Companhia aumentou seu capital em R\$ 10.000, realizado inteiramente mediante capitalização de lucros, exclusivamente para capitalização da empresa, não havendo alteração na quantidade total de ações conforme disposto pelo artigo 169, parágrafo 1º da Lei 6.404/76. Assim, em 30 de junho de 2018 a Companhia apresenta um capital social subscrito e integralizado no valor total de R\$ 140.000 (R\$ 130.000 em 31 dezembro de 2017), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2018 havia 73.808.991 ações em circulação, o equivalente a 46% do total de ações emitidas (72.982.224 em 31 de dezembro de 2017, equivalente a 46,05% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

28.2 Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta por três reservas, a reserva legal, a reserva de retenção de lucros e reserva de lucros a destinar, conforme a seguir:

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de junho de 2018, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 18.426 (R\$ 18.426 em 31 de dezembro de 2017) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Após as deliberações da AGO, realizada em 30 de abril de 2018, houve a constituição da reserva de retenção de lucros no valor no valor de R\$19.522. Por conseguinte, em 30 de junho de 2018 a Companhia apresenta a reserva de lucros no valor total de R\$114.922 (R\$ 95.400 em 31 de dezembro de 2017). A reserva de retenção de lucros, é embasada no projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos conforme orçamento de capital, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva de lucros a destinar tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação foi deliberada na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2018. Desta forma, o saldo atual da Reserva é nulo, uma vez que todo o resultado foi destinado.

28.3 Ajuste de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial			Total
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	
Controladora e Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2017	35.876	(29.523)	(10.525)	(4.172)
Realização da reserva de reavaliação	(594)	-	-	(594)
Varição cambial de controlada localizada no exterior	-	(10.639)	-	(10.639)
Em 30 de junho de 2018	35.282	(40.162)	(10.525)	(15.405)

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente. Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b) Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos) oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. Em junho de 2018 o montante foi de R\$ 10.639, conforme nota explicativa nº 17a).

29 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2018, é como segue:

a) Receitas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita bruta de vendas	300.273	296.204	327.669	321.485
Deduções da receita bruta	(58.244)	(60.333)	(61.515)	(62.957)
Impostos sobre vendas	(51.726)	(53.856)	(54.419)	(56.085)
Devoluções	(6.518)	(6.477)	(7.096)	(6.872)
Receita líquida de vendas	242.029	235.871	266.154	258.528
Mercado interno	179.899	190.548	204.024	209.310
Mercado externo	62.130	45.323	62.130	49.218

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita bruta de vendas	577.931	567.396	630.877	617.688
Deduções da receita bruta	(112.592)	(118.312)	(118.822)	(123.526)
Impostos sobre vendas	(100.631)	(106.280)	(105.968)	(110.836)
Devoluções	(11.961)	(12.032)	(12.854)	(12.690)
Receita líquida de vendas	465.339	449.084	512.055	494.162
Mercado interno	351.729	366.832	398.445	404.106
Mercado externo	113.610	82.252	113.610	90.056

30 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018 são os seguintes:

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(155.297)	(149.025)	(156.009)	(149.831)
Com Vendas	(60.676)	(52.086)	(73.066)	(62.407)
Gerais e Administrativas	(9.824)	(8.729)	(10.043)	(8.844)
	(225.797)	(209.840)	(239.118)	(221.082)
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	91.523	82.001	88.974	79.768
Salários, encargos e benefícios a empregados	57.836	52.051	63.960	57.154
Mão de obra e serviços de terceiros	21.743	15.892	22.176	16.342
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	13.059	11.725	13.059	11.725
Custo das mercadorias revendidas	8.751	12.056	11.697	14.799
Amortização e depreciação	9.894	9.094	11.023	9.833
Outras despesas comerciais	7.621	7.086	10.082	9.060
Comissões sobre vendas	6.952	6.506	7.675	6.956
Despesas com marketing e publicidade	6.984	6.997	7.821	8.058
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	4.492	4.225	4.492	4.225
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	3.047	2.799	4.076	3.690
Outras despesas administrativas	2.333	2.081	2.423	2.136
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(8.438)	(2.673)	(8.340)	(2.664)
Total	225.797	209.840	239.118	221.082

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(302.648)	(287.971)	(303.639)	(289.588)
Com Vendas	(113.115)	(99.161)	(136.891)	(119.093)
Gerais e Administrativas	(18.590)	(16.839)	(19.303)	(17.119)
	<u>(434.353)</u>	<u>(403.971)</u>	<u>(459.833)</u>	<u>(425.800)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	178.545	157.084	173.282	152.563
Salários, encargos e benefícios a empregados	110.648	101.551	122.521	111.680
Mão de obra e serviços de terceiros	36.167	30.232	36.906	30.990
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	23.675	22.172	23.675	22.172
Custo das mercadorias revendidas	18.018	24.541	23.735	30.049
Amortização e depreciação	19.692	18.184	21.868	19.676
Outras despesas comerciais	15.801	14.806	20.801	18.663
Comissões sobre vendas	13.045	12.785	14.487	13.709
Despesas com marketing e publicidade	13.879	10.431	15.368	12.193
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	8.452	7.477	8.452	7.477
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	6.002	5.574	8.031	7.303
Outras despesas administrativas	4.215	3.640	4.397	3.769
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(13.786)	(4.506)	(13.690)	(4.444)
Reembolso de contrato com controlada	-	-	-	-
Total	<u>434.353</u>	<u>403.971</u>	<u>459.833</u>	<u>425.800</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

31 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018 é a seguinte:

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	139	38	139	38
Venda Imobilizado	125	-	125	-
Reversão provisão para contingência (a)	-	8.735	-	8.735
Ativo judicial Polo Ativo (d)	149.985	-	149.985	-
Outras receitas	249	117	256	587
Total	150.498	8.890	150.505	9.360
Outras despesas operacionais				
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	(1.519)	660	(1.519)	910
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	(20.374)	-	(20.374)	-
Custo de ociosidade (c)	(2.141)	(3.338)	(2.431)	(3.338)
Provisão para participação no resultado (b)	(758)	(4.052)	(1.021)	(4.052)
Provisão para incentivo de longo prazo	(360)	364	(360)	364
Perda na venda de investimentos	(480)	-	(480)	-
Despesas pré operacionais	(400)	-	(832)	-
Tributos sobre outras receitas	(197)	-	(197)	-
Outras despesas	(270)	(242)	(324)	(429)
Total	(26.499)	(6.608)	(27.538)	(6.545)
Total líquido	123.999	2.282	122.967	2.815

(a) Reversão da provisão para contingências referente o ICMS sobre a base de cálculo de Pis e Cofins, líquida de honorários

(b) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

(c) Despesas devido à falha no abastecimento de insumo (paralisação dos transporte) e adequação dos equipamentos de produção com intuito de ajustar a produção a demanda do mercado Nordeste.

(d) Crédito Premio IPI "Polo Ativo", líquido de Refinadora Catarinense e honorários de sucesso

Notas Explicativas**PBG S.A e empresas controladas**

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	259	198	281	198
Venda Imobilizado	125	-	125	-
Créditos tributários	-	8.735	-	8.735
Reversão provisão para contingência (a)	-	20.247	-	20.247
Ativo judicial Polo Ativo (d)	149.985	-	149.985	-
Outras receitas	249	229	256	727
Total	150.618	29.409	150.647	29.907
Outras despesas operacionais				
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	(4.855)	(31)	(4.856)	118
Provisão tributária Pis/Cofins - Polo Ativo	(20.374)	-	(20.374)	-
Provisão para incentivo de longo prazo	(360)	-	(360)	-
Provisão para participação no resultado (b)	(2.146)	(5.836)	(2.409)	(5.836)
Lei 13.496 (PERT)	3.193	-	3.193	-
Custo de ociosidade (c)	(2.141)	(8.579)	(2.431)	(8.579)
Perda na venda de investimentos	(480)	-	(480)	-
Despesas pré operacionais	(400)	-	(832)	-
Tributos sobre outras receitas	(197)	-	(197)	-
Outras despesas	(519)	(547)	(511)	(834)
Total	(28.279)	(14.993)	(29.257)	(15.131)
Total líquido	122.339	14.416	121.390	14.776

(a) Reversão da provisão para contingências referente o ICMS sobre a base de cálculo de Pis e Cofins, líquida de honorários.

(b) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

(c) Despesas devido à falha no abastecimento de insumo (paralisação dos transporte) e adequação dos equipamentos de produção com intuito de ajustar a produção a demanda do mercado Nordeste.

(d) Crédito Premio IPI "Polo Ativo", líquido de Refinadora Catarinense e honorários de sucesso

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

32 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidado do trimestre findo em 30 de junho de 2018 é o seguinte:

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receitas financeiras				
Juros	754	1.942	847	2.191
Atualização de ativos	1.039	2.588	1.039	2.588
Reversão atualização de contingência (a)	-	2.939	-	2.939
Resultado de operação de Swap	-	355	-	355
Outros	-	29	-	32
Total	1.793	7.853	1.886	8.105
Despesas financeiras				
Juros	(6.067)	(7.863)	(6.054)	(7.799)
Encargos financeiros com tributos	(610)	(1.236)	(620)	(1.249)
Atualização de provisões para contingências	(967)	(884)	(967)	(884)
Comissões e taxas de serviços	(1.034)	(1.603)	(1.226)	(1.810)
Despesas bancárias	(140)	(174)	(140)	(174)
Resultado de operação de Swap	(523)	-	(523)	-
Juros sobre debêntures	(7.186)	(7.124)	(7.186)	(7.124)
Outros	(325)	(721)	(338)	(724)
Total	(16.852)	(19.605)	(17.054)	(19.764)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	14.860	3.994	14.860	3.999
Empréstimos e financiamentos	(5.089)	(2.435)	(5.089)	(2.435)
Total	9.771	1.559	9.771	1.564
Total líquido	(5.288)	(10.193)	(5.397)	(10.095)

(a) Reversão da provisão para contingências referente processo cível de 2001.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receitas financeiras				
Juros	1.495	4.861	1.808	5.244
Atualização de ativos	2.482	5.073	2.482	5.073
Reversão atualização de contingência (a)	-	6.320	-	6.320
Resultado de operação de Swap	-	546	-	546
Outros	-	74	-	84
Total	3.977	16.874	4.290	17.267
Despesas financeiras				
Juros	(11.519)	(16.871)	(11.559)	(16.850)
Encargos financeiros com tributos	(1.286)	(2.687)	(1.304)	(2.710)
Atualização de provisões para contingências	(6.088)	(2.498)	(6.088)	(2.508)
Comissões e taxas de serviços	(2.162)	(2.872)	(2.543)	(3.298)
Despesas bancárias	(253)	(295)	(253)	(296)
Adesão ao parcelamento da Lei 13.496 (PERT)	672	-	672	-
Resultado de operação de Swap	(523)	(1.677)	(523)	(1.677)
Juros sobre debêntures	(11.694)	(15.188)	(11.694)	(15.188)
Outros	(867)	(1.289)	(1.006)	(1.328)
Total	(33.720)	(43.377)	(34.298)	(43.855)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	14.666	1.031	14.666	1.042
Empréstimos e financiamentos	(5.258)	6	(5.258)	6
Total	9.408	1.037	9.408	1.048
Total líquido	(20.335)	(25.466)	(20.600)	(25.540)

(a) Reversão das atualizações de provisão para contingências referente processo cível de 2001 R\$ 2,9 MM e referentes o ICMS sobre a base de cálculo de Pis e Cofins R\$ 3,3 MM.

33 Resultado por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	103.397	41.732
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489
Lucro básico por ação	<u>0,65239</u>	<u>0,26331</u>

O lucro (prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores, nas controladas.

b) Diluído

O lucro diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

34 Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos mínimos do exercício de 2017, que representam 25% do lucro da Companhia, somam R\$ 15.232. Destes R\$ 9.614 (líquido de impostos) foram pagos antecipadamente sob a forma de juros sobre capital próprio em 18 de agosto de 2017. O montante que restava a pagar aos acionistas a título de distribuição de lucros é de R\$ 5.618. Adicionalmente, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2018 dividendos adicionais no valor de R\$ 15.232.

O montante total a pagar, foi de R\$ 20.850 mil, cerca de R\$ 0,132. A data de pagamento foi 25 de maio de 2018.

	30 de junho de 2018
Dividendos 2017	
Dividendos mínimos obrigatórios (25% do lucro líquido)	15.232
Valores pagos antecipadamente (líquido de impostos)	(9.614)
Dividendos a pagar em 30 de junho de 2018 (a)	<u>5.618</u>
Dividendos adicionais 2017 (25% do lucro líquido)	15.232
Valor aprovado para pagamento em 25 de maio de 2018 (b)	<u>20.850</u>

(a) Passivo (Dividendos a pagar)

(b) Patrimônio Líquido (Dividendos adicionais propostos)

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

35 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

	Em 30 de junho de 2018			Em 30 de junho de 2017		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	204.024	62.130	266.154	209.310	49.218	258.528
Custo dos produtos vendidos	(120.297)	(35.712)	(156.009)	(119.971)	(29.860)	(149.831)
Lucro operacional bruto	83.727	26.418	110.145	89.339	19.358	108.697
Receitas (despesas) operacionais líquidas	51.268	(11.410)	39.858	(59.343)	(9.093)	(68.436)
Vendas, gerais e administrativas	(71.699)	(11.410)	(83.109)	(62.158)	(9.093)	(71.251)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	122.967	-	122.967	2.815	-	2.815
Resultado operacional antes do resultado financeiro	134.995	15.008	150.003	29.996	10.265	40.261
% sobre a ROL	66%	24%	56%	14%	21%	16%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda. E exporta para 78 países, com mais destaque para os países Argentina e Paraguai.

36 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 30 de junho de 2018, somam o montante de R\$ 7.584, correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos mercantis operacionais referem-se à aquisição de veículos. Os pagamentos mínimos futuros não canceláveis, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são de R\$ 976 e R\$ 965 respectivamente para menos de um ano. Para mais de um ano e menos de cinco anos são de R\$ 1.138 e R\$ 1.058 respectivamente.

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

37 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros atual é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. Em 30 de junho de 2018 a cobertura para incêndio, raio e explosão de qualquer natureza é de R\$ 250.000, para vendaval, fumaça com impacto de veículos no valor de R\$ 18.000, lucros cessantes no valor de R\$ 35.000 e danos elétricos, tumultos e responsabilidade civil no montante de R\$ 3.600. A vigência da apólice corresponde ao período de 31 de maio de 2018 até 31 de maio de 2019.

A Companhia também possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a XL Seguradora S.A, para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10.000, com vigência de 27 de agosto de 2017 até 26 de agosto de 2018.

Adicionalmente a Companhia contratou uma apólice com a Fairfax Brasil, referente a prestação de garantia na reclamação trabalhista nº 0234100-60.1998.5.05.0015 no valor de R\$ 28.000, vigente de 18 de agosto de 2016 até 18 de agosto de 2020.

38 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladas			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	16.079	32.529
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	-	127
Contas a receber	Portobello América, Inc.	78.944	67.728
Contas a receber líquido de adiantamentos	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	(3.795)	(2.771)
Contas a receber líquido de adiantamentos	Cia Brasileira de Cerâmica	235	-
Contas a pagar líquido de adiantamentos	Mineração Portobello Ltda.	(346)	449
Ativos líquidos dos passivos com controladas		<u>91.117</u>	<u>98.062</u>
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Créditos pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	96.286	94.651
Dívida com pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	(62.008)	-
Contas a receber líquido de adiantamentos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	238	(238)
Contas a receber líquido de adiantamentos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(111)	(456)
Contas a pagar	Multilog Sul Armazéns S/A	621	1.054
Contas a pagar	Flooring Revest. Cer. Ltda.	1.613	-
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		<u>36.639</u>	<u>95.011</u>

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Natureza - Resultado	Empresa	2º Trimestre		Acumulado	
		30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receitas					
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	5.769	5.503	10.651	11.359
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	3.103	2.572	5.336	4.236
Venda de produtos	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	9.142	5.728	15.373	11.689
Venda de produtos	Cia Brasileira de Cerâmica	32	-	32	-
Despesas					
Compra insumos	Mineração Portobello Ltda.	(2.549)	(2.233)	(5.263)	(4.521)
Aluguel	Gomes Part Societárias Ltda.	(97)	(134)	(223)	(245)
Serviços de frete	Multilog Sul Armazéns S/A	(1.467)	(600)	(2.857)	(1.147)
Serviço de cortes	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(3.403)	-	(3.403)	-
Serviço Software	Neoway Tecnologia	(33)	-	(33)	-
		10.497	10.836	19.613	21.371

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos (vide nota explicativa 21).

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de duas partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	Natureza	2º Trimestre		Acumulado	
					30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
	Patrimonial			Resultado				
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	700	380	Royalties	1.530	1.219	2.740	2.707
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	505	286	Royalties	768	679	1.337	1.137
		1.205	666		2.298	1.898	4.077	3.844

Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas ao pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no trimestre findo em 30 de junho de 2018 são:

Notas Explicativas

PBG S.A e empresas controladas

Notas explicativas referentes às Informações Financeiras Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Despesas Incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Remuneração fixa				
Salários	3.250	2.959	3.716	3.383
Honorários	1.393	1.312	1.393	1.312
Remuneração variável	331	360	399	418
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo				
Plano de previdência	196	174	202	174
Outros	457	400	500	437
Benefícios por desligamento	-	-	-	-
	<u>5.626</u>	<u>5.205</u>	<u>6.209</u>	<u>5.724</u>

b) Despesas Incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Remuneração fixa				
Salários	6.530	5.860	7.408	6.657
Honorários	2.711	2.637	2.711	2.637
Remuneração variável	750	759	818	884
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo	-	-	-	-
Plano de previdência	391	352	397	352
Outros	1.050	803	1.158	883
Benefícios por desligamento	-	-	-	-
	<u>11.431</u>	<u>10.411</u>	<u>12.491</u>	<u>11.413</u>

39 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o segundo trimestre de 2018 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora	Consolidado
Aquisição de imobilizado na atividade de investimento	2.063	2.063

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

PBG S.A.

Tijucas - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes das informações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 e dos valores correspondentes referentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2017, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 3 de agosto de 2017 e 22 de fevereiro de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

Joinville, 8 de agosto de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Jonas Dal Ponte

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC CRC nº RS 058908/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2018; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2018.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Vice-Presidente Institucional

John Shojiro Suzuki – Vice-Presidente de Operações

Mauro do Valle Pereira – Vice-Presidente de Negócios

Tijucas, 09 de agosto de 2018.

Cesar Gomes Júnior

Cláudio Ávila da Silva

John Shojiro Suzuki

Mauro do Valle Pereira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2018; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2018.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Vice-Presidente Institucional

John Shojiro Suzuki – Vice-Presidente de Operações

Mauro do Valle Pereira – Vice-Presidente de Negócios

Tijucas, 09 de agosto de 2018.

Cesar Gomes Júnior

Cláudio Ávila da Silva

John Shojiro Suzuki

Mauro do Valle Pereira